CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo — Segunda-feira, 19 de setembro de 1921

FUNDADO EM 1854
N. 20.908

:: NOTICIAS DO RIO ::

NA ENSEADA DE BOTAFOGO

A primeira regata da Liga de Sports da Marinha — As provas disputadas na grande festa nautica — O successo da flotilha de submersiveis

RIO, 19 (A) — A Liga de Esportes da Marinha realizou hontem, em frente ao pavilhão official da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na encantadora enseada de Botafogo, a sua primeira regata official, effectuada sob o patrocinio da entidade nautica carioca. Póde-se dizer que essa festa foi das melhores das que se têm realizado até hoje, não lhe faltando nem o indispensavel cunho elegante, e absolutamente chic.

No pavilhão reuniu-se tudo que possue de elegante a nossa sociedade, constituindo-se a assistencia das nossas melhores familias e de grande numero de pessoas das relações dos officiaes da nossa armada.

O programma foi cumprido á risca, despertando extraordinario interesse, sendo completo o exito da sociedade organizadora da festa. Ha a lamentar, entretanto, o forte sudoeste que sacrificou a technica, provocando o naufragio do "Out-Rigger "Claudio" do Club Esperia de S. Paulo, em que corria a magnifica guarnição do Club Regatas S. Christovam.

A flotilha de submersiveis foi uma heroina, vencendo todas as provas em que figurou.

Dos clubs da Federação do Remo, o que mais se destacou, foi o Club de Regatas Gragoatá, que venceu o pareo de honra, e uma outra prova.

As provas dos campeonatos da Liga de Esportes da Marinha, foram vencidas pelo 4.o anno da Escola Naval, contra torpedeiro "Santa Catharina" e flotilha de submersiveis.

Compareceram a esta regata, o sr. presidente da Republica, ministros de Estado, e altas autoridades do paiz.

As provas disputadas deram o seguinte resultado:

1.o pareo — 1.000 metros — "Grumete Joviano" — Escaleres de 6 praças, sem collocação anterior; patrão, official. — Premios, medalhas de prata e bronze.

Venceu o contra torpedeiro "Santa Catharina", patroado pelo 1.o tenente commandante, Osmundo de Monte Hanequin, no tempo de 6 minutos, 27 segundos e 1|5. Em 2.o logar, contra-torpedeiro "Piauhy"; patrão, 2.o tenente Octavio Carneiro. Tempo, 6 minutos, 37 segundos e 3|5. Em 3.o logar, Escola de Aviação Naval; patrão, 1.o tenente Camillo de Andrade Netto. Tempo, 6 minutos e 38 segundos e 1|5.

2.o pareo — 1.000 metros — "Raymundo Nonnato" — Botes de 4 sub-officiaes. Premios, medalhas de prata e bronze.

Venceu em 1.o logar, a flotilha de submersiveis, em 8 minutos e 24 segundos; em 2.o logar, o couraçado "S. Paulo", em 8 minutos e 58 segundos; e em 3.o, o transporte de guerra "Belmonte", em 9 minutos.

3.o pareo — 1.000 metros — "Humaytá" — Canoas a 4 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, "Imperia", do Club de Regatas Gragoatá, em 4 minutos, 19 segundos e 1|5; em 2.o, Aretusa, do Natação e Regatas, em 4 minutos e 21 segundos; e em 3.o, "Lygia", do Botafogo, em 4 minutos e 25 segundos.

4.o pareo — 1.000 metros — "Mario Alves" — Canoas a 4 remos. Officiaes de marinha. — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, flotilha de submersiveis, em 7 minutos, 20 segundos e 1|8; em 2.o, Escola de Aviação Naval, em 7 minutos, 52 segundos e 1|5.

5.o pareo — 1.000 metros — "Riachuelo" — Yoles a 8 remos — Juniors da F. B. S. R. — Premios, medalhas de prata e bronze.

Venceram: "Lusitania", em 1.o logar, do Club Boqueirão do Passeio, em 3 minutos e 51 segundos; em 2.o logar, Pereira Passos, do Vasco da Gama, em 3 minutos e 55 segundos.

6.o pareo — 2.000 metros — "Campeonato de Remo da Escola Naval — Escaleres a 12 remos. — Premios: taça Alarico P. de Castro, e medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, 4.o anno, em [illegible] segundos; em 2.o, o 2.o anno, em 14 minutos e 49 segundos; e em 3.o, o 3.o anno, em 15 minutos e 13 segundos.

7.o pareo — 1.000 metros — "Sargento Albuquerque" — Canoas a 4 remos — Sub-officiaes — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, a flotilha de submersiveis, em 7 minutos, 25 segundos e 3|4; em 2.o logar, a Escola de Aviação Naval, em 8 minutos e 11 segundos, e em 3.o, a Base da Defesa Minada, em 8 minutos e 42 segundos e 1|5.

8.o pareo — 1.000 metros — "Tenente [illegible]" — Yoles franches a 2 remos. Seniors da F. B. S. R. — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: Ibis, em 1.o logar (Vasco da Gama), em 5 minutos e 17 segundos; em 2.o, "Ciumento", do Internacional de Regatas, em 5 minutos e 32 segundos; em 3.o, "Endina", do Boqueirão do Passeio, em 5 minutos e 36 segundos.

9.o pareo — 1.000 metros — "Marcilio Dias" — Escaleres a 12 remos. — Praças sem collocação anterior. Patrão, official. — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, a flotilha de submersiveis, em 8 minutos e 31 segundos; em 2.o, a Escola Naval, em 8 minutos e 53 segundos; e em 3.o, o encouraçado "S. Paulo" em 8 minutos e 53 segundos.

10 pareo — 1.000 metros — "Paysandu'" — Yoles francezas a 8 remos — Novissimos, da F. B. S. R. — Premios, medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, "Lusitania", do Boqueirão do Passeio, em 4 minutos e 10 segundos; em 2.o logar, "Guanabara", do Guanabara, em 4 minutos, 19 segundos e 1|8; em 3.o, "Natação", do Natação e Regatas, em 4 minutos, 29 segundos e 1|8.

11 pareo — 1.000 metros — "Campeonato da 2.a Divisão" — Escaleres de 6 remos. — Premios: taça commandante Adalberto Nunes; medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, o contra-torpedeiro "Santa Catharina", em 5 minutos e 31 segundos; em 2.o logar, a Escola de Aviação, em 5 minutos e 39 segundos; e em 3.o, o contra-torpedeiro "Parahyba", em 5 minutos e 40 segundos.

12 pareo — 1.000 metros — "Cuervas" — Yoles franches, a 4 remos — Juniors da F. B. S. R. — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, "Alzira", do Natação, em 4 minutos, 7 segundos e 1|5; em 2.o, "Bellita", do Internacional de Regatas, em 4 minutos e 11 segundos e meio; e, em 3.o, "Candinho", do Boqueirão do Passeio, em 4 minutos e 15 segundos.

13 pareo — 1.000 metros — "Liga de Sports da Marinha" — Honra — Canoas officiaes. — Premios: Medalhas de ouro e bronze.

Venceram: em 1.o logar, o 1.o tenente Armando Belfort Guimarães, (Submersiveis), em 4 minutos, 4 segundos e 1|5; em 2.o logar, o 1.o tenente E. M. Vianna Sá (submersiveis), em 5 minutos, 5 segundos e 1|5; em 3.o logar, o 1.o tenente Camillo de Andrade Netto (Escola de Aviação).

14 pareo — 2.000 metros — "Campeonato da Primeira Divisão" — Escaleres a 12 remos. — Patrão official. — Premios: taça "Club Naval" e medalhas de prata e bronze.

Venceram: a flotilha de submersiveis, em 1.o logar; o scout "Bahia", em 2.o, e, em 3.o, o encouraçado "S. Paulo".

15 pareo — 2.000 metros — "Dr. Antonio Antunes de Figueiredo" — Out-rigger "Veteranos da F. B. S. R." — Premios, medalhas de ouro. Venceu: "Guanabara", do Gragoatá, em 9 minutos, 47 segundos e 1|8, em 1.o logar.

16 pareo — 1.000 metros — "Lima Barros" — Botes a 2 remos — Officiaes. — Premios, medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, a flotilha de submersiveis, em 8 minutos; em 2.o, contra-torpedeiro "Santa Catharina", em 9 minutos, 4 segundos e 1|8; e, em 3.o, o scout "Bahia", em 9 minutos e 8 segundos e 1|5.

17 pareo — 1.000 metros — "Saldanha da Gama" — Canoas a 6 remos — Aspirantes. — Premios: medalhas de prata e bronze.

Venceram: em 1.o logar, o 4.o anno, em 7 minutos e 47 segundos; em 2.o, o 3.o anno, em 7 minutos e 52 segundos; e, em 3.o, o 2.o anno, em 8 minutos e 20 segundos.

Estudos medicos

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

RIO, 19 (Especial) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realiza amanhã uma sessão ordinaria.

Entre outros trabalhos que serão apresentados, o dr. Carlos Silva de Araujo lerá um estudo sobre "Manifestações para-grippaes" e o dr. Manuel J. Ferreira um trabalho sobre "Dispensarios e visitadores".

ENTRE MOTORISTAS

UMA SCENA DE SANGUE NO LARGO DO MACHADO

RIO, 19 (Especial) — Hontem, á tarde, no largo do Machado, a fatalidade poz em face, um do outro, os motoristas José de Oliveira Bastos e Luiz Ricardo Lima, velhos inimigos, que só esperavam a opportunidade para um ajuste de contas.

Encontrando-se, os dois chauffeurs tiveram uma discussão, que degenerou numa troca de pesados insultos.

José Bastos aggrediu o seu contendor, armado de canivete, ferindo-o na mão. Por sua vez, Luiz sacou de um revólver, desfechando tres tiros contra o adversario, attingido pelos projectis no peito e no maxillar inferior.

Os estampidos alarmaram os transeuntes e guardas, attrahindo-os ao local do conflicto, onde Bastos já se encontrava cahido.

O aggressor tentou evadir-se, mas não conseguiu, sendo preso.

A victima foi medicada pela Assistencia e removida para o hospital da Santa Casa.

CRIME DE MORTE

NUM MATTAGAL DA RUA CABUÇU' — POR QUESTÕES DE JOGO, UM PEDREIRO E' ASSASSINADO A TIROS

RIO, 19 (Especial) — A meio da jogatina a que se entregavam dentro de um mattagal á rua Cabuçu', no Engenho Novo, o pedreiro Victorino Ernesto Cesario Filho, de 27 annos, conhecido por "Sitio Bello", residente á rua Pedro de Carvalho, teve uma desintelligencia com o estivador Frederico Teixeira Mendes, de 26 annos, vulgo "Caseiro".

"Sitio Bello" aggrediu o seu contendor, dando-lhe uma bofetada e ameaçando-o com uma faca.

"Caseiro", em defesa, sacou o revólver e alvejou "Sitio Bello" com cinco tiros, matando-o instantaneamente. O assassino foi preso e o cadaver da victima removido para o necroterio da policia.

Pelo amor de uma joven

DOIS OPERARIOS RIVAES AGGRIDEM-SE, FICANDO UM DELLES FERIDO POR UM TIRO DE REVO'LVER

RIO, 19 — Os operarios Francisco Cesario e Luciano Pizarro enamoraram-se ambos de uma joven residente á rua S. Carlos.

Na disputa da preferencia da namorada, foi se accentuando entre elles a rivalidade, que culminou hoje numa scena de sangue.

Os rivaes encontraram-se nas vizinhanças da rua S. Carlos e, após ligeira discussão, Cesario sacou de um revólver, alvejando o adversario com tres tiros.

O criminoso foi preso em flagrante e a victima da aggressão, que recebeu um ferimento na perna direita, foi medicada na Assistencia.

FORMICIDA JUPITER
Caro, mas economico

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 19 (A) — Vapores entrados hontem: de Antuerpia e escalas, o inglez "Chiller"; de Victoria, o nacional "Coronel"; de Buenos Aires e escalas, o sueco "San Francisco"; de Rosario e escalas, o hespanhol "Alu-Mendi"; de Manaus e escalas, o nacional "Manaus"; do Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapema"; de Santos, o rebocador nacional "Veloz"; de Pelotas e escalas, o nacional "Itaipava", e de portos do norte, o nacional "Tibagy".

Vapores sahidos hontem: para Copenhague e escalas, o dinamarquez "Nevada"; para Pelotas e escalas, o nacional "Itaituba"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuhy"; para Hamburgo e escalas, o hollandez "Zuiderdijk"; para Buenos Aires e escalas, os italianos "Tomaso di Savoia" e "Ansaldo San Giorgio Primeiro".

LIGA METROPOLITANA

Os torneios disputados hontem

O MANGUEIRA E O BOM SUCCESSO SAHIRAM VENCEDORES

RIO, 19 (A) — No campo do America realizaram-se hontem á tarde, perante numerosa concorrencia, um encontro de desempate do torneio dos 2.os quadros da série "B", da 1.a divisão, entre os clubs Carioca e Mangueira e a prova eliminatoria Progresso versus Bom Successo.

O primeiro jogo foi bem movimentado e terminou com a victoria do Mangueira por 2 goals contra 1.

A prova eliminatoria foi disputadissima e finalizou com a victoria do Bom Successo por um ponto a zero, ponto este marcado quando faltavam tres minutos para terminar o jogo. Com o resultado deste jogo o Bom Successo terá que disputar com o Rio de Janeiro o titulo de vencedor do torneio da 2.a divisão e o Progresso passará para a série "B" em logar do seu vencedor.

—— Realizou-se hontem no campo do Botafogo, perante regular concorrencia, o segundo torneio do combinado "Celio de Barros" e "Ferreira Vianna", que vai á Argentina disputar o campeonato Sul Americano, contra o quadro do Botafogo.

O torneio terminou com a victoria do combinado, por 4 goals a dois. O quadro do Botafogo apresentou-se completo e o combinado jogou sómente sem Kunz.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Para Buenos Aires segue amanhã, pelo paquete "Avon", da Mala Real, a delegação da Confederação Brasileira de Desportos, que vai tomar parte no Campeonato Sul-Americano.

A delegação, segundo as modificações que soffreu, seguirá assim constituida: delegados — capitão de fragata Olavo Vianna, chefe; dr. Oswaldo Gomes, vice-presidente; Celio Negreiros de Barros, thesoureiro, e dr. A. Ferreira Vianna Netto, director technico. — Juiz, Pedro Santos.

Jogadores — "Keepr", Julio Kunz Filho e Leandro Carnaval; "backs", José de Almeida Netto, Paulo Barata Fortes e Paschoal Caratori; "halves", Antonio Dino Galvão Bueno, Gonçalo Penna, Arthur Moraes e Castro (Laís) e Alfredo Silva (Alfredinho); forwards", Frederico Pinheiro, Annibal Candiota, Francisco Belmude, Ernesto Machado, Claudionor Silva (Nônô), Orlando Torres, Paulo Vianna e José Carlos Guimarães (Zézé).

Derby Club

AS CORRIDAS REALIZADAS HONTEM — QUEBEC LEVANTOU O "GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO"

RIO, 19 (A) — Realizou-se hontem a annunciada 17ª corrida do Derby Club, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — "6 de Março" — 1.100 metros. Premios, 2:000$ e 400$000. Venceram: London, Torpedo e Aeroplano.
Tempo, 83 4|5.
Poules, simples 16$400 e duplas 17$400.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros. Premios, 2:000$ e 400$000.
Venceram: Marimbo, Oraculo e Louvain.
Tempo, 69 3|5.
Poules, simples 61$000 e duplas 46$000.

3º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros. Premios, 2:000$ e 400$000.
Venceram: Mogol, Ferro e Servio.
Tempo, 102 2|5.
Poules, simples 15$500 e duplas 22$400.

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros. Premios, ... 2:500$ e 500$000.
Venceram: Estoril, Roosevelt e Maria Bonita.
Tempo, 102.
Poules, simples 23$800 e duplas 16$000.

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros. Premios, 2:000$ e 400$000.
Venceram: London, Vigia e Luzir.
Tempo, 102 1|5.
Poules, simples 24$200 e duplas 29$300.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros. Premios, 3:000$ e 600$000.
Venceram: Altamirano, Maladrin e Minoru'.
Tempo, 112 3|5.
Poules, simples 122$ e duplas 161$200.

7º pareo — "Grande Premio 17 de Setembro" — 2.850 metros. Premios, 10:000$, 2:000$ e 500$000.
Venceram: Quebec, Tit-tac e Pardal.
Tempo, 181 4|5.
Poules, simples 229$600 e duplas 2:896$000.

8º pareo — "Premio Emulação" — 1.609 metros. Premios, 5:000$, 1:000$ e 500$000.
Venceram: Asperina, Faceira e Mimosa.
Tempo, 101.
Poules, simples 21$100 e duplas 11$900.

O movimento total da corrida attingiu a importancia de 186:810$000.

CENTRO MINEIRO

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA SOCIAL

RIO, 19 (Especial) — Em sessão realizada hontem, o Centro Mineiro, desta capital, procedeu á eleição da sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Camillo Prates; vice-presidente, Vianna do Castello; secretarios, Oswaldo Sousa e Silva e Francisco Sá Filho; thesoureiros, Pereira Diniz e Horta Barbosa.

Tomaram posse o presidente, thesoureiros e secretario.

Em sessão, que será opportunamente marcada, tomarão posse, solennemente, os outros membros.

Conflicto numa padaria

RIO, 19 (Especial) — Na padaria da rua 24 de Maio, n. 613, deu-se hontem forte conflicto entre os empregados Joaquim Mario Alves, Manuel José Cabocio, Joaquem Marques Fonseca, Deocleciano Domingues da Silva e Adelino Penna, originado por uma desintelligencia entre elles. Da lucta, Penna sahiu ferido por uma navalhada no quadril direito.

Compareceu no local a autoridade policial do districto, sendo Cabocio preso como autor do ferimento recebido por Penna.

Tiro Naval Brasileiro

DESEMBARQUE E PASSEIO DO SEU BATALHÃO

RIO, 19 (Especial) — Transcorre depois de amanhã o anniversario da fundação do Tiro Naval Brasileiro.

A data será festivamente commemorada por aquella corporação militar, cujo batalhão effectuará um desembarque e um passeio civico nesta capital.

PERNAMBUCO

O GYMNASIO PERNAMBUCANO — O CONCURSO PARA SUPPRIMENTO DE UMA CADEIRA

RECIFE, 19 (A) — A congregação do Gymnasio Pernambucano, na reunião que realisou sabbado ultimo, resolveu que as obras apresentadas pelos candidatos, dr. Mario de Mello e srs. Agamemnon Magalhães e Motta Filho, não tinham os requisitos necessarios para ser classificadas como obras notaveis, para o supprimento da cadeira de geographia, cosmographia e chorographia, independente de concurso. Por esse motivo, será aberto novamente o concurso para o provimento da citada cadeira.

FALLECIMENTO DA SENHORITA ANNA RAMOS VALENÇA

RECIFE, 19 (A) — Falleceu nesta capital a senhorita Anna Ramos Valença, irmã do deputado estadual, dr. Antonio Valença.

FALLECIMENTO DO DR. MARCELLINO CASTELLO BRANCO

RECIFE, 19 (A) — Falleceu nesta capital o dr. Marcellino Sampaio de Castello Branco, antigo e conceituado cirurgião-dentista, cuja morte foi muito sentida.

AS COTAÇÕES DO MERCADO DE CAMBIO — O MOVIMENTO EXPORTADOR

RECIFE, 19 (A) — O mercado de cambio abriu sabbado com as seguintes cotações sobre Londres: 8 1|8 a 7 15|16, e fechou a 8 13|16.

O algodão de Sertão foi cotado a 30$000, e o de Limoeiro ao mesmo preço, por cada 15 kilos. Mercado calmo.

Não houve assucar "Usina", sendo o crystal cotado a 8$000. Não houve assucar branco.

Mercado desinteressado.

—— O vapor "Itaberá" sahiu para Porto Alegre e escalas, levando 7.200 saccos de assucar, 57 toneis de alcool, 1.100 saccos de côco, 354 fardos de algodão, e 1.200 volumes diversos.

A CHEGADA DO VAPOR "DUPLEIX"

RECIFE, 19 (A) — Chegou ao nosso porto, o vapor "Dupleix", da Companhia Chargeurs Reunis, que aqui vem receber 12.000 saccos de assucar e outros generos, para o Havre, Antuerpia e Hamburgo. O mesmo vapor veiu de Buenos Aires e escalas.

GOYAZ

ASSASSINATO EM ANNAPOLIS

GOYAZ, 19 (A) — Foi assassinado em Annapolis o advogado Ovidio Lima. Seguiu para aquella localidade o delegado regional, substituindo o chefe de policia, afim de apurar a quem cabe a responsabilidade desse crime.

CEARA'

CERIMONIA RELIGIOSA — A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE PELOTAS

FORTALEZA, 18 (A) — Retardado — Realiza-se hoje na cathedral metropolitana a cerimonia da sagração de monsenhor Mello, bispo eleito de Pelotas.

Será sagrante d. Manuel, arcebispo do Ceará, e assistentes ao acto d. Quintino, bispo de Orato, e d. Tupinambá, bispo de Sobral. São paranymphos do novo bispo o coronel José Francisco Alves Teixeira e o dr. Andrade Furtado. O acto terá a assistencia de todo o clero e mundo official.

BAHIA

A CANDIDATURA BERNARDES-URBANO NA BAHIA

S. SALVADOR, 19 (A) — A'cerca da vinda do dr. Aurelino Leal a esta capital, o "Diario de Noticias" publicou a seguinte nota:

"Informa o nosso reporter politico que por occasião do desembarque do dr. Aurelino Leal os seus amigos pretendem recebel-o com uma carinhosa manifestação. As familias mais distinctas da nossa sociedade irão recebel-o ao caes, organizando-se então um longo corso de automoveis.

O illustre bahiano vem acompanhado de sua familia, demorando-se aqui todo o tempo da campanha presidencial."

ALAGOAS

UM ENCONTRO DE FOOTBALL

MACEIO', 19 (A) — Conforme fôra annunciado, realizou-se, sabbado passado, o encontro entre as esquadras do Ypiranga F. C., e do Centro Brasil, terminnando o jogo com o empate de 2 a 2.

ALAGOAS NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

MACEIO', 19 (A) — Esteve reunida no palacio do governo, a commissão central encarregada de organizar a representação deste Estado na exposição do centenario, tendo sido assentadas importantes medidas.

O delegado do Ministerio da Agricultura fez uma circumstanciada exposição da organização geral do referido certamen.

INSPECTOR DA ALFANDEGA — JUIZ SECCIONAL EM LICENÇA

MACEIO', 19 (A) — Assumiu o cargo de inspector da Alfandega o coronel Amaro de Carvalho.

—— Por ter entrado em goso de licença, deixou o cargo de juiz seccional o dr. Leite Pindahyba.

FALLECIMENTO

MACEIO', 19 (A) — Falleceu em S. João do Quitunde o agricultor sr. Paulo Vaz de Castro.

ALGODÃO E ASSUCAR

MACEIO', 19 (A) — Melhorou bastante, tanto o mercado de algodão como o de assucar.

A cotação do algodão, no dia 17, foi de 22$000.

PARAHYBA

UM JULGAMENTO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PARAHYBA, 19 (A) — Em sessão, o Superior Tribunal de Justiça, julgando a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos advogados do réo dr. Manuel Dantas, annullou o feito.

OS ACONTECIMENTOS OCCORRIDOS EM MAMANGUAPE — A COMMISSÃO JUDICIARIA CONTINUA OS TRABALHOS TENDENTES A ESCLARECEL-OS

PARAHYBA, 19 (A) — A commissão judiciaria encarregada de tomar conhecimento dos successos occorridos em Mamanguape, vai desenvolvendo regularmente os seus trabalhos, tendo reunido grande numero de documentos tendentes a esclarecer a verdade sobre aquelles acontecimnos.

FALLECIMENTO DO CORONEL JOAQUIM ESTANISLAU DE MEDEIROS

PARAHYBA, 19 (A) — Falleceu o coronel Joaquim Estanislau de Medeiros, fazendeiro e industrial no municipio de Santa Luzia de Sabugy, e pae do dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do serviço de algodão neste Estado.

INICIATIVA PATRIOTICA DOS ESTUDANTES DO LYCEU — PROJECTADA ERECÇÃO DE UM MONUMENTO A VIDAL DE NEGREIROS

PARAHYBA, 19 (A) — Vai obtendo decidido apoio de numerosas pessoas representativas da nossa sociedade a iniciativa tomada pelos estudantes do Lyceu, de promover a erecção de um monumento ao heroico cabo de guerra parahybano Vidal de Negreiros, a figura mais brilhante e varonil da guerra contra os hollandezes.

Essa homenagem é tanto mais cabivel e justa, porquanto todos sabem o eminente papel que na expulsão dos batavos do nosso paiz desempenhou o insigne guerreiro.

Projectam-na os seus promotores, para com ella commemorarem o centenario da nossa independencia, neste Estado.

PARA'

A bibliotheca do professor Camillo Salgado

BELE'M, 19 (A) — A familia do pranteado jornalista professor Camillo Salgado offereceu ao Instituto Historico e Geographico a bibliotheca do extincto, que é composta de mais de 200 volumes, inclusivé varios manuscriptos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL — FUNDAÇÃO DO CENTRO REPUBLICANO NACIONALISTA "ARTHUR BERNARDES" PARA PROPAGANDA DA CANDIDATURA DO ILLUSTRE POLITICO

BELEM, 19 (A) — Os admiradores do dr. Arthur Bernardes, adéptos da sua candidatura e tambem da do dr. Urbano Santos, á futura presidencia e vice-presidencia da Republica, resolveram fundar um centro de propaganda das mesmas, que se denominará Centro Republicano Nacionalista "Arthur Bernardes", cujo fim principal é fazer a propaganda desse ideal que actualmente agita o Brasil.

"A Folha do Norte" publicou, hontem, a acta da primeira reunião, realizada no dia 14 do corrente. Foram promotores desse movimento os drs. Francisco Campos, official de gabinete do governador do Estado, o deputado estadual José Serpa, e o solicitador Isaias Netto.

O Centro nomeará, em varios pontos do interior do Estado, delegados seus, no intuito de intensificar a propaganda eleitoral, procedendo ao alistamento de eleitores.

Foi constituida, por acclamação, a seguinte directoria: presidente, sr. Appolinario Moreira; vice-presidente, deputado Francisco Campos; secretarios, drs. José Serpa, Xavier de Carvalho e Isaias Netto; orador, dr. Josino Vianna, membros, drs. Carlos Humberto Reis, Honorato Filgueiras, Raymundo Moreira de Castro; Ohpyr Loyolla, José Porfirio Netto, jornalistas João Alfredo de Mendonça, secretario da "Folha do Norte"; José Santos, Clovis Barata, Edgard Proença, redactor da "A Semana"; João Drumond Nogueira, João Alves Dias e Bianor Penalber, redactor da "A Semana".

MINAS GERAES

Succursal do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes

POUSO ALEGRE, 19 (A) — Acha-se nesta cidade, afim de installar a succursal do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, o dr. Aristides Barbosa de Oliveira. A installação da agencia do importante estabelecimento bancario, muito contribuirá para incrementar o desenvolvimento da industria e da agricultura nesta zona.

CARTAS DE FLORIANO AO FALLECIDO DEPUTADO FRANCISCO BADARO'

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — "O Minas Geraes" publica duas cartas ineditas do marechal Floriano Peixoto, dirigidas ao fallecido deputado Francisco Badaró.

A PRESIDENCIA DE MINAS — ENTHUSIASMO PELA CANDIDATURA RAUL SOARES EM UBA'

UBA', 19 (A) — Está em Bello Horizonte, o senador Levindo Coelho, representante do Partido Republicano mineiro deste municipio e da nossa Camara Municipal, na convenção de 19 do corrente, para a indicação do senador Raul Soares á futura presidencia do Estado.

Reina em todo o municipio vivissimo enthusiasmo pela candidatura do eminente ubanense, havendo grande concorrencia para o alistamento eleitoral, que diariamente augmenta.

CONFERENCIA

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Realizou-se hontem, á noite, no Theatro Municipal, a conferencia do sr. Augusto de Lima, sobre o fallecido poeta Alfonsus de Guimaraens.

O senador Botelho enfermo

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Tem apresentado sensiveis melhoras, em seu estado de saude, o senador Andrade Botelho, que continu'a a ser muito visitado.

FESTIVAL DO "CENTRO DE PREPARATORIANOS"

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Realizou-se no theatro Municipal, conforme fôra annunciada, a festa do "Centro de Preparatorianos", que foi presidida pelo secretario do Interior, dr. Affonso Penna Junior. A festa esteve brilhantissima, notando-se na assistencia as principaes familias da nossa sociedade.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Foi empossada, com toda a solennidade, a nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

OBRAS DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — O governo do Estado mandou construir uma ponte sobre o rio Ribeirão de Bicas, na estrada de rodagem de Santa Luzia; uma outra sobre o Rio das Mortes, em Barroso; uma cadeia regional em Viçosa; uma ponte sobre o Rio Claro, no municipio de Carmo do Rio Claro, e ainda uma outra sobre o Rio das Velhas, em Fajardo.

NA ARGENTINA

A FESTA CENTENARIA EM HONRA DO GENERAL MITRE, EM BUENOS AIRES. — UMA ROMARIA CIVICA

INGLATERRA

O MINISTERIO DO COMMERCIO PUBLICA O BOLETIM DAS TRANSACÇÕES COMMERCIAES REALIZADAS EM AGOSTO ULTIMO

LONDRES, 19 (A) — O Ministerio do Commercio (Board of Trade), acaba de publicar na quinzena corrente o boletim relativo ás transacções commerciaes realizadas em agosto ultimo na Inglaterra, o qual offerece preciosas informações sobre o augmento do commercio com o Exterior.

O boletim faz uma analyse minuciosa dos algarismos accusados pela estatistica, não sómente sobre o ponto de vista do valor das mercadorias, como tambem quanto á fluctuação dos preços correntes no mercado; tonellagem daquellas e ás quantidades que representam.

Segundo informa aquella publicação official, as importações feitas em agosto, tiveram um augmento approximadamente de 9,7 o|o sobre as de julho, e foram as maiores de todas, desde abril.

A exportação geral apresentou um augmento de 18,0 o|o em relação á de julho; e a de productos extrangeiros e coloniaes, foi a mais elevada que se registou desde dezembro, mostrando um augmento de 6,8 o|o sobre a dos mezes anteriores.

O boletim diz que estes resultados só podem causar surpreza a quem não tiver acompanhado o progressivo augmento do commercio, nas regiões manufactureiras.

O REGIMEN DAS RAÇÕES ALIMENTICIAS NA RUSSIA

LONDRES, 19 — O "Times" annuncia que o governo da Russia dos soviets, decretou o regimen das rações alimenticias para os trabalhadores, soldados do exercito e da marinha e funccionarios do governo.

O novo regimen, todavia, sómente entrará em vigor a partir do dia 1.o de outubro proximo. — (Havas).

A REVOLTA DA INDIA

NOTICIAS DE MALABAR DIZEM TEREM-SE JUNTADO AS TROPAS INGLEZAS — POLICIAES MORTOS EM YETTAWAKA

LONDRES, 19 — Telegrapham de Simla:

"Noticias de Malabar dizem constar que as duas columnas de tropas britannicas, que haviam partido de pontos differentes, mas convergindo para Mulatur, tinham feito juncção no dia 12 do corrente.

Outra columna tinha partido no dia 13 de Pandikkad para surprehender os rebeldes em Tangai.

De outra parte, communicavam de Chembrasheri que alguns policiaes britannicos tinham sido mortos em Yettawaka." — (Havas)

Falleceu em prisão o chefe rebelde Kunhitangal

OS REBELDES DECLARAM INDEPENDENTES O KHALIFADO E REINOS DE ERNAD E WALLUVANAD

LONDRES, 19 — Telegrammas de Calicut informam que falleceu na prisão o chefe rebelde Kunhitangal. De Cananor communicam que os rebeldes declararam a independencia do Khalifado e dos reinos de Ernad e Walluvanad. — (Havas)

REPETE-SE EM BELFAST A LUCTA ENTRE FENIANOS E UNIONISTAS

LONDRES, 19 — Segundo communicam de Belfast, deu-se hontem naquella cidade séria lucta entre unionistas e fenianos, durante as hostilidades até ao toque de recolher.

Foram trocados tiros de revólver e fuzil, tendo morrido duas mulheres. A policia interveiu com metralhadoras, mas foi recebida pelos unionistas a pedradas. — (Havas).

A EXPOSIÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUCÇÃO NAVAL EM OLYMPIA, TEM DESPERTADO GRANDE INTERESSE

LONDRES, 19 (A) — A grande exposição das obras de construcção naval e industrias correlativas, que hora se realiza em Olympia, nesta capital, tem despertado notavel interesse, sobretudo porque, na opinião dos especialistas, mostra que a ultima guerra despertou um grande espirito de iniciativa, por parte dos constructores navaes, que se mostram habilitados a vencer todas as difficuldades, quaesquer que sejam as encommendas que lhes forem feitas.

Um dos maiores emprehendimentos da actualidade, no ramo das construcções navaes, é o que estão realizando os srs. Harland e Wolff, de Belfast, com a montagem de novos estaleiros para reparações nas margens do Tamisa.

O CAMBIO

Este mercado abriu, hoje, com as taxas de 8 7|32, a 90 dias e 8 1|16 á vista, funccionando firme. Por essa cotação de abertura, valem:

	A 90 dias	A' vista
Londres	8 7|32	8 1|16
Paris		572
Italia		342
Nova York		8$000
Belgica		—
Hespanha		1$055
Portugal		72
Suissa		1$400
Buenos Aires	5$500	2$420
Montevidéo		5$300
Allemanha		84

A FALTA DE TRABALHO REPRESENTA AINDA SERIO PROBLEMA PARA A INGLATERRA — O GOVERNO EMPENHADO EM RESOLVEL-O — INDUSTRIAS QUE TORNAM A' ACTIVIDADE

LONDRES, 19 (A) — A falta de trabalho representa ainda serio problema para a [illegible], e o governo está agora [illegible] empenhado em [illegible]. E', entretanto, um facto [illegible] o reerguimento gradual das industrias inglezas vai cada vez exigindo maior numero de braços, o que tem concorrido para a reducção do numero de operarios sem trabalho. Esta reducção será ainda rapida com a reabertura de muitas e grandes usinas de ferro e de folha de flandres, existentes no sul do paiz de Galles, algumas das quaes tinham sido fechadas ha um anno.

Os estaleiros de construcção naval, para as marinhas de guerra e mercantes, que tinham suspendido os trabalhos, vão gradativamente voltando á actividade, e o mesmo se observa quanto á industria manufactureira de Lanchshire, e do condado de York.

Uma das causas que, provavelmente, mais contribuiram para melhorar a situação da industria ingleza, está no facto de que o carvão attingiu, praticamente, ao seu nivel normal, com a baixa do seu preço.

O opinião dos industriaes é que, proximamente a reducção do numero dos sem trabalho será menor, ficando a industria habilitada a competir vantajosamente com as dos paizes que, devido á baixa do cambio inglez, adquiriram temporariamente certa influencia nos mercados mundiaes.

O PROBLEMA DO TRABALHO — OITO PREFEITOS PARTEM EM PROCURA DE LLOYD GEORGE, PARA, COM O MINISTRO AINDA ENFERMO TRATAREM DA REFERIDA QUESTÃO

LONDRES, 18 — Apesar de ser conhecido o conselho dos medicos do sr. Lloyd George, que prescreveram ao primeiro ministro o mais completo repouso durante alguns dias, oito prefeitos municipaes que desejam combinar com o governo o meio de fazer face á situação de 130.000 pessoas que se acham sem trabalho, em diversos pontos do paiz, telegrapharam para Inverness, onde se acha o sr. Lloyd George, communicando-lhe que seguiam para alli afim de tratarem daquella questão. — (Havas).

PRISÃO DE PESSOAS IMPLICADAS NOS RECENTES TUMULTOS

LONDRES, 18 — A policia de Belfast effectuou a prisão de 12 pessoas implicadas nos recentes tumultos e apprehendeu uma caixa de revólveres num dos armazens da estação da linha ferrea daquella cidade. — (Havas).

UM NAVIO DE 20.000 TONELADAS — FLUCTUARA' A GRANDE UNIDADE MERCANTE EM 1923 — UMA VOLTA AO MUNDO

LONDRES, 19 (A) — Está marcada para 1923 a partida do grande navio de 20.000 toneladas que os manufactureiros mandaram construir especialmente para servir de exposição fluctuante dos seus productos.

O navio, que fará a volta ao mundo, principiará sua visita pelos portos da America do Sul.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA IRLANDEZA TELEGRAPHA A LLOYD GEORGE

LONDRES, 18 — Está publicada a resposta que, em nome do "Daily Eireann" o sr. De Valera deu ao ultimo telegramma do sr. Lloyd George, sobre a continuação das negociações para solução do problema irlandez.

A resposta do "Dail Eireann" diz:

"Acceitámos o vosso convite nos termos de vossa carta de 7 do corrente e não pediamos que abandonassem qualquer principio, mesmo de maneira não formal.

Entretanto, temos obrigação de reconhecer e fazer valer o que somos e muito lastimamos que esse reconhecimento de nós mesmos possa servir de motivo a annullar a conferencia projectada. Tal motivo nos parece inconsistente, porquanto, apenas reclamamos que sejamos tratados como nos trataram nas conferencias precedentes". — (Havas).

FRANÇA

TERMINAÇÃO DO MOVIMENTO GREVISTA NO DEPARTAMENTO DO NORTE

PARIS, 19 — O correspondente do "Matin", em Lille, informa que se póde considerar virtualmente terminado o movimento grevista do departamento do Norte, ou pelo menos chegado ao termino, porquanto todas as corporações operarias, umas após outras, estão voltando ao trabalho. — (Havas).

PELOS FRANCEZES MORTOS NA ITALIA — A CERIMONIA DA COLLOCAÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MONUMENTO QUE SE VAI CONSTRUIR NO MONTE TOMBA, EM HONRA DOS SOLDADOS FRANCEZES MORTOS NA DEFESA DA ITALIA

PARIS, 19 — Teve grande brilho a cerimonia da collocação da pedra fundamental do monumento que se vai construir no Monte Tomba, em memoria dos soldados francezes que morreram gloriosamente na Italia, defendendo o territorio italiano contra a invasão dos austriacos e allemães.

A cerimonia, que se realizou quinta-feira ultima, teve a presença de uma delegação franceza, chefiada pelo marechal Fayolle, e deu motivo a grandes demonstrações de solidariedade entre os alliados. — (Havas).

ESTATISTICA DA NATALIDADE PARISIENSE

PARIS, 18 — (Retardado) — Segundo a ultima estatistica publica, os nascimento em Paris, no anno de 1920, já demonstravam certa progressão sobre os de 1913 e augmentaram de maneira sensivel durante o primeiro semestre de 1921. Ao passo que nos primeiros 6 mezes de 1913 os nascimentos na capital da França não foram além de 24.300 e 27.906 no mesmo periodo de 1920, no primeiro semestre do anno corrente attingiram a ... 31.385. — (Havas).

O CONFLICTO AUSTRO-HUNGARO — O GOVERNO CHAMA A BUDAPESTH O GENERAL SIGRAY, GOVERNADOR DA BURGENLANDIA

PARIS, 18 — (Retardado) — Dizem de Budapesth que o governo telegraphou ao general Sigray, chamando-o.

E' provavel que o general não volte, por emquanto, a Oedenburgo, onde o marechal Hegdus o substituirá, no cargo de governador de Burgenlandia.

A dar-se a sua volta áquelle cargo será sómente quando estiver completamente restabelecida a ordem na região ora conflagrada, pelo conflicto austro-hungaro. — (Havas).

A CONFERENCIA DOS ARMAMENTOS — TENTATIVAS DA POLITICA INGLEZA PERANTE O GABINETE DE WASHINGTON — OS ESTADOS UNIDOS RECUSAM, FORMALMENTE, TOMAR PARTE NAS CONVERSAÇÕES PRELIMINARES A' CONFERENCIA DOS ARMAMENTOS

PARIS, 18 — (Retardado) — O "Matin" diz ter motivos para annunciar que por tres vezes o governo de Londres fez suggestões ao gabinete de Washington a proposito do interesse que devia haver nas conversações preliminares sobre os assumptos a serem discutidos na conferencia dos armamentos a 11 de novembro proximo.

Muito embora se empenhe a Inglaterra nesse sentido, o secretario de Estado, sr. Hughes oppõz sempre recusa formal, mas muito cortez. O sr. Hughes allegou sempre que a haver conversação preliminar com a Inglaterra deveria — obedecendo ás leis de cortezia e de equidade — haver tambem com a França, o Japão e a Italia. — (Havas).

EFFEITOS DA PAZ — OS ALLIADOS ESTÃO EM COMPLETA HARMONIA A PROPOSITO DA MANUTENÇÃO DAS CONVENÇÕES ECONOMICAS CONTRA A ALLEMANHA

PARIS, 18 — Os jornaes informam que entre os gabinetes de Paris e Londres existe completa harmonia de vistas a proposito da manutenção das convenções economicas contra a Allemanha.

O "Journal" accrescenta que o embaixador da Inglaterra em Berlim deverá declarar ao governo do Reich que a unica maneira de obter a suspensão das referidas sancções é a Allemanha dar a sua adhesão pura e simples ao projecto de controle das importações e exportações allemãs.

O "Journal" congratula-se por ver, sobre assumpto de tal importancia, reconstituido o bloco alliado em face da Allemanha. — (Havas).

A ABERTURA DO TUNNEL DE MONTE CENIS — ENTHUSIASTICAS MANIFESTAÇÕES DE AMIZADE ENTRE FRANCEZES E ITALIANOS

PARIS, 18 — Communicam de Chambéry:

"Por occasião da inauguração da lapide commemorativa da abertura do tunnel de Monte Cenis, houve enthusiasticas manifestações de amizade entre francezes e italianos.

Os festejos organizados tiveram o mais significativo cunho de confraternização franco-italiana, não só da parte do povo, mas das autoridades dos dois paizes, representadas pelo rei da Italia, por ministros dos gabinetes de Paris e de Roma e altas personalidades.

Foram pronunciados varios discursos allusivos ao facto que se commemorava e que foram delirantemente applaudidos.

A lapide inaugurada tinha as seguintes inscripções: "Neste sitio, onde, pela primeira vez, mãos latinas perfuraram as montanhas que os separavam e para reunil-os por um novo caminho dois povos, do mesmo sangue e filhos da mesma mãe longinqua, confirmaram cincoenta annos depois o pacto da alliança concluido pelos seus antepassados". — (Havas).

PORTUGAL

ENCERRAMENTO DO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 19 (A) — Annuncia-se que, em virtude da deliberação tomada na reunião de hontem, o Parlamento ficará encerrado até ao dia 5 de novembro proximo futuro.

A BAIXA DO CAMBIO — PRISÃO DE UM CAPITALISTA

LISBOA, 19 (A) — O sr. Pedro de Araujo recebeu ordem de prisão, devido a ter sido apprehendido um documento, provando ter o mesmo capitalista provocado a baixa cambial mediante certas operações que realizou com esse fim.

CESSA A EPIZOOTIA NO BRASIL — UM DECRETO PORTUGUEZ PERMITTE A IMPORTAÇÃO DE REZES

LISBOA, 19 (A) — Foi assignado o decreto que declara achar-se o Brasil livre da epizootia, que ha tempos se declarou, em uma pequena zona do Estado de São Paulo, sendo immediatamente extincta, graças ás medidas adoptadas pelo governo brasileiro.

O mesmo decreto permitte a importação de rezes procedentes do Brasil.

A QUESTÃO DO CAMBIO — AS MEDIDAS DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 19 (A) — Entra hoje em vigor o decreto do governo sobre cambios. As casas extrangeiras, estabelecidas no paiz, pretendem que é exaggerado o deposito em libras esterlinas, exigido pelo referido decreto, como garantia dessas operações.

FALLECE UM EX-MINISTRO DE ESTADO

LISBOA, 19 (A) — Falleceu hoje o sr. Alfredo Castro Lecock, antigo deputado ás côrtes do Reino.

O finado, que era um distincto agronomo, exerceu o cargo de director geral da Agricultura, ao tempo da Monarchia.

ALLEMANHA

O NOVO REPRESENTANTE DA RUSSIA JUNTO AO GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 18 — O sr. Krestinski, commissario das finanças do governo dos soviets, foi nomeado representante da Russia junto ao governo allemão. — (Havas).

DESMENTIDOS OFFICIAES SOBRE A DIVERGENCIA ENTRE OS MINISTROS DO EXTERIOR E O DA RECONSTRUCÇÃO

BERLIM, 18 — Informações de caracter official desmentem as noticias de que a convenção de Wisbaden havia provocado sérias divergencias entre o ministro de extrangeiros, o barão de Rosen e o ministro da reconstrucção, o sr. Rathenau. Consequentemente, declara-se tambem de nenhum fundamento o boato de que o barão de Rosen ia pedir demissão. — (Havas).

ASSASSINATO DE ERZBERGER — UM PREMIO DE 200.000 MARCOS PARA QUEM CAPTURAR O ASSASSINO DO EX-MINISTRO ERZBERGER

BERLIM, 18 — O governo do Reich offerece o premio de 200.000 marcos a quem capturar o assassino do ex-ministro Erzberger. — (Havas).

A PRISÃO DO CAPITÃO DEHOCHBERG

BERLIM, 18 — As autoridades da Alta Silesia prenderam em Kattowitz o capitão Dehochberg, que foi organizador do destacamento encarregado de suppr'mir os polacos que sejam tidos como nocivos aos interesses allemães. — (Havas).

HESPANHA

POLITICA HESPANHOLA — O VISCONDE DE EZA, EX-MINISTRO DA GUERRA, VAI ABANDONAR A POLITICA

MADRID, 18 — O visconde de Eza, ex-ministro da Guerra, confirmou que vai abandonar por completo a politica, mas fará antes ao Parlamento, revelações sobre a sua gestão na pasta militar, durante o ultimo gabinete Allende-Salazar. — (Havas).

AUSTRIA

OS HUNGAROS REFORÇAM AS SUAS FRONTEIRAS COM A AUSTRIA

VIENNA, 18 — Annuncia-se que diariamente bandos hungaros reforçados occupam varios pontos na fronteira austro-hungara. — (Havas).

FECHAMENTO DA BOLSA DE VIENNA

VIENNA, 18 — Annuncia-se que o governo resolveu fechar a Bolsa de Vienna quarta-feira, afim de limitar as transacções exaggeradas que se fazem com as moedas extrangeiras. — (Havas).

EGYPTO

OS NACIONALISTAS CONSERVADORES PREPARAM SYMPATHICA RECEPÇÃO AOS DELEGADOS BRITANNICOS

CAIRO, 18 — Os nacionalistas de feição conservadora, partidarios de Zagul Pachá, preparam sympathica recepção aos delegados britannicos que são esperados nesta capital amanhã. — (Havas).

FALLECIMENTO DE MAHMUD PACHA' HAMDI

CAIRO, 18 — Falleceu Mahmud Pachá Hamdi, irmão do sultão. — (Havas).

GRECIA

SETENTA DELEGAÇÕES HELLENICAS CONVIDAM O GOVERNO A REOCCUPAR OS DISTRICTOS DE KORITZA E ARYROCASTRO

ATHENAS, 19 — Consta nos circulos chegados ao governo, que delegados de setenta associações hellenicas convidaram o gabinete a proceder á reoccupação immediata dos districtos de Koritza e Aryocastro, estribando-se na decisão do Conselho Supremo, tomada em 1920.

Adeanta-se que os promotores da reivindicação já telegrapharam á Liga das Nações, participando a resolução que haviam tomado. — (Havas).

RECENTE DESCOBERTA DE UM "COMPLOT" NACIONALISTA EM CONSTANTINOPLA — O JORNAL "PROGRESSO" DIZ QUE A ALLEMANHA CONTINUA CONSPIRANDO CONTRA A PAZ MUNDIAL

ATHENAS, 18 — Referindo-se á recente descoberta de um "complot" nacionalista, em Constantinopla, o jornal "Progresso" diz que o facto vem provar mais uma vez que os allemães não desistem de conspirar contra a paz mundial, para o que contam com o auxilio de elementos asiaticos e bulgaros.

O mesmo jornal accrescenta que a Bulgaria está disposta a lançar mão de todos os recursos para ver si evita a execução do tratado de Neuilly. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

O "CHICAGO TRIBUNE" PUBLICA AS IMPRESSÕES DO EMBAIXADOR AMERICANO EM PARIS SOBRE O PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS, SR. BRIAND

NOVA YORK, 19 — O "Chicago Tribune" publica as impressões do novo embaixador dos Estados Unidos em Paris, o sr. Milon Herrick, sobre a personalidade do actual presidente do conselho de ministros da França, o sr. Briand.

Na opinião do embaixador Herrick, o sr. Briand revela, logo á primeira vista, o homem de caracter energico, muito embora pelas suas maneiras amaveis e encantadoras, pela vasta e notavel intelligencia, prende immediatamente quem delle se approxima.

A isso, diz o sr. Herrick, é preciso juntar a sua simplicidade, o gosto pela tranquillidade e a ausencia de vaidade, sem falar na nitidez com que encara a psychologia parlamentar na lealdade com que expressa seus pontos de vista, na sinceridade, na convicção com que apresenta os argumentos, na repugnancia que manifesta por toda medida extrema e, finalmente, na perseverança e tenacidade sempre vigilantes com que se bate pelo amor das cousas justas e patrioticas". — (Havas).

ARGENTINA

O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 18 (A) — A Associação Argentina de Football vai convidar o dr. Honorio Pueyrredon, ministro do Exterior, para presidir á sessão inaugural do Congresso Sul-Americano de Football.

UMA GRANDE PARTIDA DE FOOTBALL — BUENOS AIRES CONTRA ROSARIO

BUENOS AIRES, 18 (A) — Realizou-se hoje, perante numerosa concorrencia a disputa do grande premio classico, a taça "Caluscentti" entre os footballers de Rosario e os desta capital.

Os jogadores de Rosario marcaram um ponto e os seus adversarios nenhum. Reputou-se injusta a decisão do juiz que arbitrou a partida, attribuindo a victoria ao club de Rosario, principalmente porque o jogo foi dominado pelos jogadores desta capital.

A INDEPENDENCIA CHILENA — O MINISTRO DO CHILE DEU UMA RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 18 (A) — Toda a imprensa saúda o Chile por motivo da passagem do anniversario da sua independencia.

O ministro desta Republica, sr. Izquierdo deu uma grande recepção em sua residencia, á qual compareceram os representantes do presidente da Republica, dos ministros de Estado, membros do corpo diplomatico e familias e cavalheiros da mais alta sociedade desta capital.

O sr. Honorio Pueyrredon, ministro do Exterior, que está fóra da capital, em sua estancia, fez-se representar pelo sr. Molinari, subsecretario das Relações Exteriores.

URUGUAY

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO CHILE — RECEPÇÃO DO MINISTRO CHILENO JUNTO AO URUGUAY

MONTEVIDEO, 19 (A) — Hontem, anniversario da independencia do Chile, o respectivo ministro junto ao nosso governo offereceu uma recepção no edificio da legação ao corpo diplomatico, ás nossas autoridades e aos membros da colonia chilena desta capital.

A PROXIMA CHEGADA DO GENERAL MAGIN — PREPARAM-SE FESTAS E HOMENAGENS

MONTEVIDE'O, 19 (A) — A commissão encarregada de organizar a recepção do general Magin está activando os preparativos de homenagens e festas que lhe vão ser offerecidas.

HOMENAGEM A' HESPANHA — O FESTIVAL ORGANIZADO POR UMA COMMISSÃO DE SENHORAS

MONTEVIDE'O, 19 (A) — Realizou-se ante-hontem, no Parque Hotel, o festival organizado por uma commissão de senhoras, em homenagem á Hespanha.

CONFERENCIA DO PROFESSOR MARCEL LABBE'

MONTEVIDE'O, 19 (A) — Perante um numeroso e selecto auditorio, o professor da Faculdade de Medicina de Paris sr. dr. Marcel Labbé realizou uma brilhante conferencia, sendo multissimo applaudido.

Após essa conferencia, o conselho da Faculdade de Medicina offereceu um banquete ao mesmo, sendo trocados brindes muito cordiaes.

FOOTBALL — A DISPUTA DA TAÇA "GERENTES DOS BANCOS"

MONTEVIDE'O, 19 (A) — Partiu com destino a Buenos Aires, a delegação de gerentes dos nossos bancos, que acompanha o team da Associação Bancaria de Football, que disputará com os seus collegas argentinos a taça "Gerentes dos Bancos".

Preside á referida delegação o gerente do Banco da Republica, sr. Octavio Morató.

PROXIMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE GADO EM SALTO

MONTEVIDEO, 19 (A) — Noticias procedentes de Salto informam que reina alli grande enthusiasmo, por motivo da proxima inauguração da exposição internacional de gado, esperando-se a presença de numerosos fazendeiros brasileiros.

OS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS — BENEFICIOS DA APOSENTADORIA A SEUS EMPREGADOS

MONTEVIDEO, 19 (A) — A Camara dos Deputados approvou, em ultima discussão, o projecto de lei concedendo os beneficios da aposentadoria aos empregados dos estabelecimentos bancarios.

A CAMARA DOS DEPUTADOS NEGA LICENÇA PARA SER PROCESSADO UM DE SEUS MEMBROS

MONTEVIDEO, 19 (A) — A Camara dos Deputados rejeitou o pedido de licença para ser processado o deputado Martinez Lagnardo, solicitado pelo juiz competente, em virtude de accusação que lhe fizera o mesmo juiz contra aquelle deputado, por abuso da liberdade de imprensa.

UMA CONFERENCIA HISTORICA NO ATHENEU

MONTEVIDEO, 19 (A) — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, no Atheneu, a terceira conferencia historica sobre a data em que deve ser celebrado o centenario da independencia. Occupará a tribuna o dr. Falcão Espalter, membro do Instituto Historico.

A GRECIA CONTRA A TURQUIA

A GRECIA CONTRA A TURQUIA — AS TROPAS KEMALISTAS FAZEM PRESSÃO OBRIGANDO OS GREGOS A RECUAR — A NOTICIA DA VICTORIA E' RECEBIDA COM ENTHUSIASMO PELOS OTTOMANOS

CONSTANTINOPLA, 18 — As ultimas noticias do theatro das operações na Asia Menor, annunciam que o exercito grego recuou de Belykupru em direcção a Sarikeny e da ponte de Camodju sobre o Sakaria.

A' esquerda, porém, parece que conseguiu escapar á pressão dos turcos, seguindo em direcção ao Monte Ardes.

A noticia da victoria das tropas kemalistas causou enorme enthusiasmo na imprensa e em todos os circulos ottomanos.

O representante da França, sr. Franklin Bouillon, partiu para Angorá. — (Havas).

A CAMPANHA NA ASIA MENOR — OS TURCOS INFLIGEM REVEZES AOS GREGOS — OS GREGOS DECLARAM QUE TERMINARAM VICTORIOSAMENTE A LUCTA NA ASIA MENOR

ATHENAS, 18 — Em contraposição ás noticias sobre o revez das forças gregas, os jornaes de Athenas dizem que a campanha na Asia Menor terminou pela victoria dos helenicos e que não ha nenhuma informação official de que o governo grego pretenda promover negociações de paz. — (Havas).

O CONFLICTO GREGO-TURCO — POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO POR PARTE DOS ALLIADOS

LONDRES, 18 — O "Observer", tratando do conflicto grego-turco diz que a derrota dos gregos nos arredores de Angorá veiu proporcionar aos alliados uma occasião excellente de sondarem os belligerantes a proposito da intervenção das potencias, porquanto, não será a victoria de qualquer dos dois paizes que poderá pôr termo á campanha. — (Havas).

IDE'AS CONTRARIAS A' MEDIAÇÃO DOS ALLIADOS NA QUESTÃO GREGO-TURCA

LONDRES, 18 — Tratando da guerra entre a Grecia e a Turquia, o "Daily Chronicle" recorda que a proposta de mediação dos alliados foi por ambas as partes recusada antes do inicio da lucta e que, por conseguinte, os alliados continuarão na attitude que têm mantido até agora de simples espectadores.

Esperava-se, porém, que os gregos encontrassem outros meios diplomaticos no sentido de chegarem a um accôrdo com a Turquia, achando-se mesmo preferivel que os contendores resolvessem entre elles mesmo, a questão que os dividia. — (Havas).

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

A BRILHANTE FESTA DE HONTEM — A PROVA "DR. WASHINGTON LUIS" — OS PAREOS — O VESPERAL DANÇANTE

Apesar do tempo não estar muito convidativo para passeios e querendo satisfazer nossa curiosidade, tomámos o bonde 29, Pinheiros, afim de assistir á festa que a Sociedade Hippica Paulista realizava hontem em homenagem ao sr. presidente do Estado, em sua séde de campo, á rua Theodoro Sampaio.

Compareceram a essa festa, que esteve bellissima, os srs. tenente Tenorio de Britto, representante do sr. presidente do Estado; João Silveira, official de gabinete do sr. dr. Alarico Silveira, secretario do Interior representando de s. exc.; tenente Marinho Sobrinho, representante do sr. secretario da Justiça; Edgardo Tibiriçá, em nome do sr. presidente do Senado; coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica; tenente-coronel Coriolano de Almeida, commandante da cavallaria; coronel Antoine Nérel, chefe da missão franceza; dr. Menotti del Picchia, Armando Pamplona, dr. Cesper Libero, director da "A Gazeta"; vereador Luiz Fonseca, coronel Cahuzac e capitães Terrade e Duncan, da missão franceza; muitos officiaes da Força Publica e innumeras familias.

A's 13 horas, deu-se inicio ao programma, que constava da prova "Dr. Washington Luis" e de seis pareos.

A PROVA "DR. WASHINGTON LUIS"

Percurso de 12 obstaculos, com a altura maxima de 1,20. Premios aos tres primeiros collocados.

Inscreveram-se nesta prova 16 officiaes da nossa Força Publica, que, com sua galhardia, deram muito brilho á festa.

O 2.o tenente Reynaldo Gonçalves, que montava Bandeirante, um garbóso cavallo castanho, conseguiu conquistar o 1.o logar, sendo ao terminar a prova muito applaudido pela assistencia.

Foi classificado em 2.o logar o 2.o tenente Octaviano da Silveira, que montava Cri-Cri, um bello cavallo castanho, recebendo, ao passar defronte á assistencia, muitas palmas.

Coube o 3.o logar ao capitão Miguel da Costa, que montava Caju', um fogoso cavallo castanho claro, sendo, ao vencer o ultimo obstaculo, muito applaudido pela assistencia.

O jury que classificou os concorrentes a essa prova era composto dos srs. coronel Cahuzac, coronel Quirino Ferreira, José Mario Junqueira Netto e dr. Javert Madureira.

Actuaram como juizes de obstaculos, nessa prova, os srs. capitão Terrade, Manuel Lacerda Franco, Raul Henrique Chaves, Edgar Rodovalho, R. M. Harding e Gumercindo Cintra.

OS PAREOS

1.o pareo — "Associação P. de Sports Athleticos" — Corrida de obstaculos para officiaes — 2.200 metros. — Premios aos vencedores em 1.o e 2.o logares. — Inscreveram-se neste pareo 4 officiaes.

Conquistou o 1.o logar o tenente Julio Marcondes Salgado, que montava Guarany, e o 2.o coube ao tenente Sanckler de França. Ambos receberam muitas palmas da assistencia.

2.o pareo — "Consolação" — Para animaes não registados no Stud Boock — 500 metros. — Inscreveram-se neste pareo 5 socios.

O sr. Clovis M. Camargo, que montava o bello cavallo Rio Claro, e o sr. Guilherme Prates, que correu no cavallo Pombo, conquistaram o 1.o e 2.o logar, respectivamente. Ao terminarem a corrida, a assistencia applaudiu-os muito.

3.o pareo — "Velocidade" — Para animaes não registados no Stud Boock (Handicap) — 900 metros. — A inscripção neste pareo foi de [illegible] socios.

Coube o 1.o logar ao sr. Eduardo Prates, que correu no cavallo Pingo, e o 2.o ao sr. Guilherme Prates, que montava o cavallo Judex. Finda a corrida receberam muitas palmas.

4.o pareo — "Senador Lacerda Franco" — Cavallos de qualquer raça (Handicap) — 900 metros.

Montando o cavallo Azar, o sr. Guilherme Prates conquistou o 1.o logar, e foi classificado em 2.o o sr. Eduardo Prates, que correu no cavallo Negrita.

5.o pareo — "Jockey Club" — Cavallos extrangeiros (Handicap) — 1.300 metros.

Conquistaram o 1.o e o 2.o logar, respectivamente, o sr. Blas Mello Franco, que correu no cavallo Neanah, e o sr. Eduardo Prates, que montava Rapa.

6.o pareo — "Sociedade Hippica Paulista" — Cavallos extrangeiros (Handicap) — 1.500 metros. — Inscreveram-se neste pareo 3 socios.

O sr. Guilherme Prates, que correu no cavallo Los Principios, foi classificado em 1.o logar e ao sr. Blas Lacerda Franco coube o 2.o. Ambos ao terminar a corrida foram muito applaudidos pela assistencia.

Eram quasi 17 horas quando terminaram as corridas.

Uma banda de clarins, nos intervallos, executou bellas marchas.

O VESPERAL DANÇANTE

A's 17 horas, deu-se inicio ao vesperal que a Sociedade offereceu aos seus associados, nos bellos salões do seu "bungalow".

Estava presente quasi tudo o que S. Paulo possue de mais bello e mais chic, predominando o elemento feminino, composto de senhoritas do nosso escol social. Iniciou-se o vesperal com uma bella valsa hespanhola, que foi muito bem executada pela orchestra.

A's 18 horas, foram suspensas as danças, afim de serem entregues os premios aos vencedores.

O sr. Barros Barreto, em poucas palavras, disse que iam ser offerecidos os premios aos vencedores, dando, em seguida, a palavra ao dr. Menotti Del Picchia, nosso companheiro de trabalho.

O dr. Menotti Del Picchia, numa bellissima allocução, em que recordou os feitos da cavallaria da Edade Media, agradeceu, em nome da sociedade Hippica Paulista, o concurso que os officiaes da Força Publica vinham prestando á mesma, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido pela assistencia.

Ao tenente Reynaldo Gonçalves, vencedor do 1.o premio da prova "Dr. Washington Luis", foi offerecido um rico bronze.

Ao vencedor do 2.o premio, tenente Octaviano da Silveira, coube uma bellissima cigarreira, e ao capitão Miguel da Costa, vencedor do 3.o premio, uma medalha de ouro e esmalte.

Foram, depois, offerecidos dois bellos objectos de arte aos tenentes Julio Marcondes Salgado e Sanckler França, vencedores, respectivamente, dos 1.o e 2.o premios do pareo "Associação P. de Sports Athleticos".

Foram offerecidos, tambem, os premios conquistados nas provas do dia 7 de setembro.

Os premios foram distribuidos pela senhora dr. Siqueira Campos, filha do sr. Barros Barreto, um dos socios mais antigos da Sociedade Hippica.

Logo depois um bellissimo "onestep", reiniciava as danças, que continuaram muito animadas.

A's 20 horas, mais ou menos, a orchestra tocou o "galope", findando, assim, na maior cordialidade, a bella festa que a Sociedade Hippica realizou em homenagem do sr. presidente do Estado.

Abrilhantou o festival a orchestra do sr. Leal, que executou bellissimos numeros.

PALESTRA DAS SEGUNDAS

O nariz de cêra — A pedra historica — O forte dos brasileiros é o culto da tradição... -- Dante e uma commemoração dantesca -- Por que choveu — Onde está a primavera? -- Os intendentes argentinos -- Uff! Como custa escrever dez laudas!...

No atabalhoamento em que se atropelam os dias no afã de se amontoar em mezes, annos, seculos, mal se tem tempo para fixar, no minuto que passa, o acontecimento que fica. De mistura com a vertigem das horas, — as fiandeiras fataes e mudas da eternidade —, ha a nossa irriquietude que tudo fareja, tudo apalpa, inconstante e ephemera como uma rajada de vento...

Dahi poder-se apreciar a vida só depois que ella se realizou no passado. Ella, na sua mais requintada essencia, não passa, pois, de um commentario posthumo, uma especie de acompanhamento de enterro. Estas palestras — as quaes mania quem póde as encete hoje — não serão mais que uma glosa tardia ao facto que resvalou para o preterito, fórma do tempo que não é mais que o museu espectral da eternidade...

* * *

E' claro que o acontecimento capital da semana foi a descoberta casual da pedra historica assignaladora do local exacto onde d. Pedro I, achando o Brasil territorialmente muito grande para ser colonia de Portugal, muito pequeno, resolveu, com um grito, estabelecer a normalidade logica das cousas, dando assim aos brasileiros o que era dos brasileiros e a Cesar o que era de Cesar...

O acerto desse raciocinio foi assignalado com pompesas cerimonias, que valorizaram tanto essa façanha a ponto de quererem eternizar, na memoria do povo emancipado, o local exacto onde, erecto no seu cavallo, épicamente, tal qual o pintou Pedro Americo no quadro memoravel, o vassallo principe lusitano se transformou, pelo sortilegio de um brado, em imperador de um dos paizes mais vastos e promissores do universo.

Com bandas de musica, succulentos discursos, romaria civica, o povo paulista enterrou na collina do Ypiranga a pedra commemorativa, cuja historia, com luxos de detalhes, deu a experta reportagem desta folha. E depois perdeu-se a memoria da pedra...

Começaram, então, os escaphandristas dos seculos, quero dizer, os historiadores, a brigar — classicamente — por causa do local, cujos traços se haviam perdido. "Foi aqui!" "Não! foi alli!" "Não é exacto, foi além!" E estava neste pé o sarilho, quando um sabio e silencioso excavador mecanico, um desses cyclopes da age empenhados a excavar a avenida da Independencia, com uma garfada genial na terra resequida, poz termo á questão,

... um silencioso e genial excavador mecanico

pondo tambem em pandarécos a caixa de ferro que encerrava a celebre pedra.

O "Correio Paulistano", registando, com um "furo" jornalistico, o furo feito no sólo pela pá gigantesca do genial excavador, que mostrou ser um excavador não só mecanico, mas tambem historico, deu, com fartura de nomes e de datas, relato minucioso do feliz acontecimento.

E, como o culto das nossas tradições e do nosso passado está entre nós engatinhando, foi elle o quasi unico jornal que julgou — ingenuo! — que valia a pena dar largo espaço nas suas columnas a um facto que interessava apenas... á nossa Patria!

* * *

Tivemos, depois... Esperem. Dante Alighieri!

O divino exilado de Ravenna, o synthetisador maravilhoso da angustia e da esperança humanas, teve, em S. Paulo, por occasião do sexto centenario da sua morte, uma commemoração digna.

Isto faz pensar... Faz pensar que, si todas as grandezas terrenas passam — fortuna, poder, belleza — algo é eterno nesta escura "selva aspra e forte": o talento. A banalidade do conceito só tem uma cousa que não é banal: a vantagem de repetil-o. Sua repetição é um estimulo para que todos procurem cultivar no homem aquillo que o distingue dos demais bichos, isto é, o pensamento. Fal-o pensar em cuidar da cabeça, numa época em que só se cuida dos pés, v. g. football e maxixe...

Ponhamos, porém, de parte a moralidade lafontaineana da asserção e voltemos ao centenario do Dante, em S. Paulo. Em homenagem ao "altissimo poeta", houve uma sessão cheia de discursos, no Municipal. Discursos bons. Bons, mas compridos, o que é mau. Tão compridos que cançaram, o que é pessimo...

E como se ouvir longos discursos — a logorrhéa é uma doença endemica na raça latina — é positivamente um tormento, a homenagem ao inventor do Inferno foi integral. Foi, como devia naturalmente ser, segundo a affirmação convicta de um amigo, celebrada por uma noitada... dantesca!

A logorrhéa é um mal endemico da raça latina...

* * *

Depois tivemos... Tivemos chuva. Muita chuva. Não que a provocassem os discursos. Ella já vinha vindo, ha dias, insistente, antes mesmo que os oradores varejassem, sem Virgilio, o Inferno e o Purgatorio, rumo do recanto alcandorado, onde sorri a suave Beatriz.

A chuva é um velha camarada do céo paulista e gosta de Piratininga como eu e como muita gente boa.

E' verdade que nós — eu e muita gente boa — não gostamos della, o que não a impede de ter cahido, cabeçuda, impertinente, a semana a fio. Veiu, em pleno setembro, — mez em que os poetas apertam as cravelhas das lyras para cantar a primavera, o sol, as flores e outras maravilhas lyricas, — acompanhada por um frio cortante, desses que por sua vez se fazem acompanhar pelos rheumatismos, constipações e pneumonias. Veiu e ficou. E com isso me convenci de que a tal lenda das quatro estações é uma "blague" e que a tal primavera não passa de uma mentira romantica, creada pelos guedelhudos poetas apaixonados...

Os poetas lyricos cantam a "blague" da primavera...

* * *

Veiu a chuva e vieram os intendentes argentinos. Conversei com um delles, um "gentleman" perfeito, demonstrando, na palestra viva, tersa, uma visão larga das cousas e agudo espirito critico. Confessou-se encantado com o nosso progresso. Percebi que não o disse por urbanidade apenas; era sincero. S. Paulo, para seus olhos espertos, surgia como uma nova Chicago.

— E Santos, nosso futuro Nova York — accrescentei.

Penso que precisamos, dia a dia, amar com crescente amor a Argentina, a sympathica vizinha, cujo progresso deve ser para nós um estimulo e um espelho. Hoje em dia, em que se estreita o intercambio intellectual entre os dois paizes — tarefa que com devotamento e brilho tomou parte ao seu cargo o brilhante escriptor Benjamin de Garay — vindo a conhecer-se dest'arte ambos os povos, através do seu pensamento essa approximação de nacionalidades racialmente irmãs dará ás duas patrias sul-americanas um formidavel prestigio.

A viagem dos intendentes argentinos é uma proficua collaboração nessa patriotica tarefa. O que é mister é pagar-se depois essa visita. Isso, por certo, se fará.

* * *

Faltam tres tiras de papel para terminar esta cacetissima palestra. Parece incrivel que com tantas pedras historicas, com tantos discursos, com tanta chuva não tenha eu conseguido ainda encher as laudas regulamentares, que a infeliz Méa de fazer os matutinos sahirem vespertinos me entregou como obrigação.

Eu podia — poupando o leitor de maior maçada — pingar aqui o ponto final. Era facil. Era commodo até. Mas a esthetica de um rodapé pede tamanho certo, e o paginador me disse que um rodapé bonito deve ter, pelo menos, dez tiras de papel.

Para não sacrificar a esthetica da paginação, prefiro sacrificar a esthetica desta palestra. Ha nisso uma vantagem: quem não o lêr, vendo-o bem paginado, ha de julgal-o estupendo.

Eu podia enchel-o falando no "futurismo". Podia falar no football. Podia falar no Ruy Barbosa, que é sempre um assumpto caudaloso sympathico, desses que arrancam ao leitor mais casmurro o mais facil applauso. Podia falar no novo ministro da Marinha, dr. Veiga Miranda, pessoa cá da casa. Não quero.

Prefiro continuar numa greve branca contra o assumpto, rodando, ao léo da penna, até ao allivio redemptor do fim, sem dizer nada. Mas não dizer nada é mais difficil do que discutir a valorização do café, a alta do cambio, o problema immigratorio, a psycho-pathologia dos crimes passionaes e outros assumptos gravebundos, desses que têm a vantagem de não ser lidos por ninguem, portanto, de não aborrecer ninguem.

Acho, entretanto, que a segunda feira é um dia tão cheio de occupações e serviços, que seria irreverencia fazer o leitor dar tratos á bola para meditar sobre as causas economicas que levaram o cambio a dar um salto mortal no trampolim das cotações bancarias ou repisar as origens da crise mundial provocada pela grande guerra.

Contentio, pois, a cigarrear marcó de phantasia, tal qual fez Xavier de Maistre quando, com a mesma surpresa de M. Jourdain que descobriu que fazia optima prosa, verificou, commentando bohemiamente uma "Viagem em redor do seu quarto", que realizára uma obra de arte...

Eu, estou convencido, não realisei uma obra de arte. Mas completei as dez laudas requeridas para rodapé. E como tenho a consciencia de que não disse nada, dou parabens a mim mesmo, porque afinal, quem não diz nada escapo de ter dito alguma tolice...

Menotti Del PICCHIA

(Illustrações do autor)

Como foi conseguida a Liga da Nações

Neste momento, em que a Liga das Nações está reunida na sua segunda assembléa plenaria, tem toda opportunidade a narração de alguns detalhes sobre o modo por que foi conseguida a Liga das Nações.

Quando tive a grande honra de ser acreditado em missão especial do Brasil junto á Conferencia da Paz (e como eu todos que chegaram a Paris) suppunhamos que o Congresso de Versalhes tivesse o aspecto dos outros congressos semelhantes, isto é, que realizasse algumas sessões plenarias para estudo, discussão ampla e votação do que fosse organizado pelas commissões parciaes, em reuniões publicas.

Foi uma grande illusão. Em primeiro logar, o chamado Congresso de Versalhes nunca foi em Versalhes e ali sómente houve a assignatura do tratado que se realizou na celebre galeria dos Espelhos; em segundo logar, tudo ou quasi tudo foi feito pelos altos representantes dos Estados Unidos (Wilson), França (Clemenceau), Inglaterra (Lloyd George), Italia (Orlando) e Japão (Makino). As poucas sessões plenarias havidas só serviram para homologar as resoluções tomadas pelos representantes citados.

O castello de Versalhes foi, desde logo, abandonado porque era muito difficil o seu policiamento de uma fórma completamente efficaz e a policia franceza não quiz tomar a responsabilidade desse policiamento, embora auxiliada por agentes secretos de varios paizes, inclusivé detectives norte-americanos.

Para que se possa bem avaliar das cautelas tomadas pela policia, basta a enumeração dos documentos que nós, acreditados junto á Conferencia da Paz, tinhamos que exhibir afim de poder ter entrada no recinto das sessões. Eil-os: 1 — passaporte diplomatico, visado pela legação e pelo ministerio francez das relações exteriores; 2 — carteira de identidade; 3 — cartão com retrato (coupe file) da Prefeitura de Policia de Paris; 4 — cartão de socio do Circulo da Imprensa Extrangeira em Paris; 5 — carteira de identidade do grupo de jornalistas de que faziamos parte (grandes potencias ou pequenas potencias); 6 — cartão permittindo circular nas proximidades do local das conferencias; — 7 cartão permittindo circular nas ruas de Versalhes; 8 — cartão permittindo entrar nos jardins do palacio de Versalhes; 9 — cartão permittindo entrar no castello de Versalhes; 10 — cartão permittindo entrar nos jardins do Trianon-Palace; 11 — cartão permittindo entrar neste palacio; 12 — cartão permittindo circular nas ruas de Saint Germain; 13 — cartão permittindo a entrada nos jardins do castello de Saint Germain; 14 — cartão permittindo a entrada neste castello.

E, apesar de todos esses documentos que nos abarrotavam as algibeiras, não era permittida a entrada no recinto das sessões sem que exhibissemos um cartão especial de entrada para aquelle dia e que era enviado com todos os cuidados aos chefes de embaixada afim de que fizessem entrega aos seus compatriotas acreditados junto á Conferencia.

Como, apesar de todas essas cautelas, o policiamento de Versalhes não era facil, decidiu-se que sómente a assignatura do tratado tivesse logar no historico castello.

Passemos, porém, ao assumpto que motiva as presentes linhas: detalhes sobre a organização da Liga das Nações.

A 11 de janeiro de 1919, quando o comité das grandes potencias estava já discutindo as preliminares da Paz, o governo francez resolveu convidar para um dos seus representantes o sr. Leon Bourgeois, presidente da Associação Franceza pela Liga das Nações. Fazendo este convite, Clemenceau declarava que a Conferencia trataria da organização de uma Liga de Nações e que o assumpto seria discutido na primeira sessão da Conferencia.

Esta primeira sessão realizou-se no dia 18 de janeiro, mas nada houve que dissesse respeito á Liga e affirmou-se que o assumpto fôra adiado afim de que Wilson e Leon Bourgeois tivessem uma entrevista para troca de idéas. Essa entrevista realizou-se no dia 21 e, na sessão de 25, foi votada a seguinte resolução:

"A Conferencia, tendo examinado as proposições relativas á creação de uma Liga de Nações, resolve que:

A — E' essencial para manutenção do estatuto mundial que as nações associadas decidam agora a creação de uma Liga de Nações, orgam de cooperação internacional que assegurará o cumprimento das obrigações internacionaes contractadas e tratará dos meios de evitar as guerras.

B — Esta Liga, cuja creação fará parte integrante do tratado geral de paz, deverá ser accessivel a toda nação civilizada em que se possa ter confiança que poderá favorecer os destinos da Liga.

C — Os membros da Liga se reunirão periodicamente em conferencia internacional. Terão uma organização permanente e um secretariado para cuidar dos trabalhos da Liga durante o intervallo das conferencias."

Approvada essa indicação, tratou-se, desde logo, da nomeação das commissões que teriam por incumbencia estudar e organizar as differentes partes que iriam compôr mais tarde o tratado de paz. Ficou resolvido que a commissão encarregada de organizar as bases para a Liga das Nações seria a mais importante de todas e, assim, a mais numerosa, devendo ter quinze delegados, distribuidos da seguinte fórma: dez para as cinco grandes potencias, cabendo dois a cada uma, e cinco para as 19 chamadas pequenas potencias, que deveriam eleger os seus representantes.

Contra essa organização protestaram varios representantes das pequenas potencias, estabelecendo-se um vivo debate, mas, afinal, tiveram que ceder depois de explicações dadas por Clemenceau em um longo discurso.

A commissão ficou composta da seguinte fórma: Wilson e coronel House, pelos Estados Unidos; Robert Cecil e general Smuts (este delegado da Africa do Sul), pela Inglaterra; Larnaude e Bourgeois, França; Orlando e Scialoja, Italia; visconde de Chinda e Ochiai, Japão; Epitacio Pessoa, Brasil; Hymans, Belgica; Wellington Koo, China; Vesnitch, Servia; e Batalha Reis, Portugal.

Os membros das pequenas potencias foram eleitos numa sessão realizada no dia 19 de janeiro, isto é, o sr. Epitacio Pessoa foi escolhido antes da sua chegada a Paris, o que só se deu a 27 do citado mez; e o sr. Wellington é quem está presidindo neste momento a segunda assembléa geral da Liga das Nações.

Poucos dias depois de organizada a commissão, Wilson convocou uma reunião para o Hotel Grillon, no dia primeiro de fevereiro e mostrou o trabalho que tinha organizado. Foi neste hotel, que tinha sido arrendado pela embaixada norte-americana que se realizaram todas as reuniões da commissão e, a 9, foi organizada a commissão de redacção, que marcou para ponto de suas reuniões o hotel Majestic, onde se hospedava a embaixada ingleza. A redacção final ficou prompta a 13, sendo lida e approvada neste dia por Wilson.

Póde assim o plano da Liga das Nações ser lido e approvado na sessão plena de 14 de fevereiro, realizada pela conferencia no salão do Relogio, do Ministerio das Relações Exteriores, no Quai d'Orsay.

Essa pressa em tratar da Liga das Nações antes das demais questões que a conferencia tinha a resolver e mesmo antes das bases da paz que pudesse normalizar a vida da Europa, ainda sob armisticio — foi censurada fortemente pela imprensa franceza e de varias capitaes européas.

Responderam os partidarios da Liga das Nações, "antes de tudo", que a conferencia tinha resolvido que essa Liga era essencial para a paz do mundo e que, assim, deveria ficar resolvida antes do que qualquer outra questão. A verdade, porém, é que Wilson manifestara desejos de que a Liga fosse resolvida quanto antes, afim de que pudesse levar o plano da sua organização para os Estados Unidos, para onde partiria dentro de poucos dias... receoso da acção do Senado da sua terra.

* * *

Conhecido o plano, a critica desviou-se da pressa da elaboração para entrar no merito do trabalho e começaram então a vir de todas as partes do mundo reclamações e observações.

Wilson, que tão applaudido fôra quando lançou a idéa da Liga das Nações, na sua celebre mensagem de 17 de janeiro de 1917, — verificou desde logo que a situação do mundo era bem differente e que o estado mental mudára e mudára muito...

De volta a Paris, no dia 15 de março, Wilson reassumiu o seu posto de presidente da commissão da Liga das Nações, commissão que parecia extincta uma vez que já tinha apresentado o seu trabalho á assembléa...

Nos dias 21 e 22 do citado mez, Wilson marcou entrevistas a treze representantes de governos neutros, ouvindo a todos e de alguns recebendo emendas que attingiram ao numero de 22. Os representantes ouvidos eram da Republica Argentina, Hespanha, Suecia, Suissa, Noruega, Persia, Chile, Dinamarca, Hollanda, Paraguay, S. Salvador, Venezuela e Columbia.

De 22 a 25, isto é, desde o momento em que recebeu as emendas, a commissão começou a estudal-as, discutindo-as e votando-as.

Todas as emendas de importancia secundaria ficaram resolvidas, porém as grandes emendas, as que ameaçavam sériamente dividir a commissão, tiveram o debate e a votação adiadas e deu-se então esta cousa extranha: foi nomeada uma commissão de redacção, (Bourgeois, Larnaude, coronel House, Venizelos e lord Robert Cecil), foi feita a redacção do novo plano e nada tinha sido resolvido ainda em relação a taes emendas...

O Japão contava com onze membros da commissão em favor da sua emenda sobre a egualdade das raças e com os Estados Unidos, terrivelmente contrarios a essa emenda, estavam apenas sete delegados, pois que a commissão constava neste momento de dezoito membros, tendo sido augmentada de delegados da Grecia, Yugo-Slavia e Tcheco-Slovaquia.

No dia 10 de abril, depois de 15 reuniões, a redacção estava inteiramente prompta e com todas as suas virgulas e ainda não se tinha decidido sobre as referidas emendas que eram, além da japoneza já citada (egualdade de raças), da delegação franceza, sobre a fiscalização e limitação de armamentos, e da delegação americana, sobre a doutrina de Monróe.

Todas essas emendas, discutidas e votadas no referido dia 10 de abril, isto é, quando ia ser deliberado sobre a redação final, ficaram para ser entregues á Conferencia afim de que esta decidisse.

O mais curioso, porém, é que todas as citadas emendas tiveram na commissão grande maioria em seu favor, mas foi allegado que a materia que ellas envolviam era de tal importancia, que a commissão só poderia approvar por unanimidade.

A sessão plena da Conferencia da Paz para tomar conhecimento do novo plano da Liga das Nações realizou-se no palacio Quai d'Orsay (ministerio das Relações Exteriores), ás 14 horas de 28 de fevereiro.

Desta vez a sala escolhida não foi a sala do Relogio, onde se tinham realizado as anteriores sessões; escolheu-se o salão dos banquetes.

Facto raro em Paris, apesar de se estar no fim do mez de abril, cahia neve e os que ficavam á porta, á espera que a extraordinaria fiscalização da entrada verificasse os papeis dos que desejavam entrar, tinham desde logo os hombros cobertos de neve.

Era grande a curiosidade, porque se esperava que haveria um debate sério entre norte-americanos e japonezes, a proposito da emenda destes em relação á egualdade de raças.

Coube a presidencia a Clemenceau, ladeado por Lloyd George e Wilson, e não compareceram os delegados italianos, que tinham partido para Roma, em virtude de crise politica interna, mas que se originava de questões relativas ao andamento das negociações da paz. Paderewsky tomava parte pela primeira vez numa sessão plena, como delegado da Polonia.

A sessão, a quinta plenaria que se realizava, foi uma verdadeira decepção para os assistentes, que eram unicamente, além das embaixadas, 435 jornalistas de todas as partes do mundo, acreditados junto á Conferencia de Paz. O total de jornalistas nestas condições que Paris abrigou no primeiro semestre de 1919 attingiu a 622, á disposição dos quaes o governo francez collocou o riquissimo Palacio Duffayel, na avenida dos Campos Elyseos. Os jornalistas brasileiros eram seis.

Mas, como iamos narrando, a sessão plenaria foi uma verdadeira desillusão, porque os debates não decorreram entre a redacção final do pacto da Liga das Nações que ficou prompta, como acima dissemos, no dia 10 de abril, tinham sido gastos em combinações e accordos relativos ás tres emendas que já citámos.

O ponto relativo á doutrina de Monroe ficára incluido no preambulo. A França concordára em adiar a questão dos armamentos e o Japão... fizera uma retirada da sua emenda... A custa da China, como ficou demonstrado mais tarde e motivou a recusa do comparecimento da delegação chineza á sessão de 28 de junho, no castello de Versailles, para a assignatura do tratado de paz...

Logo no começo da sessão, a delegação japoneza fez distribuir, dactylographado, um trabalho defendendo a sua emenda, já virtualmente abandonada.

Aberta a sessão, Clemenceau deu a palavra a Wilson, que expôz em breves palavras os textos do primitivo pacto da Liga das Nações modificados e leu unicamente os artigos que tinham sido alterados.

Wilson falou em inglez e o seu discurso foi immediatamente traduzido pelo interprete da Conferencia, sr. Paulo Mantoux. Esse interprete bem merece aqui uma referencia especial — como os discursos eram pronunciados em francez, Mantoux tachygraphava (com signaes francezes, evidentemente) e após que o orador terminava, traduzia o discurso em inglez, servindo-se dos signaes francezes. Fazia o inverso, quando os discursos eram pronunciados em francez. Vimos assim proceder mesmo em discursos que duraram meia hora. Não acreditamos que haja no mundo inteiro muitos tachygraphos que possam fazer tal cousa...

Feita, assim, a traducção do seu discurso, Wilson levantou-se novamente e propoz: primeiro, que fosse nomeado secretario geral da Liga sir Eric Drummond, secretario privado do secretario de Estado do "Foreign Office" inglez; segundo, a nomeação de uma commissão de nove delegados, que ficassem encarregados de preparar a organização da Liga, installação e trabalhos da sua primeira ordem do dia; terceiro, que sejam nomeados para o Conselho Executivo da Liga (augmentado ao novo plano, de quatro paizes, além das cinco grandes potencias). — O Brasil, a Grecia, a Belgica e a Hespanha.

Foram immediatamente approvadas essas propostas.

* * *

A sessão parecia terminada, quando o representante do Japão, barão Makino pediu e obteve a palavra.

Eis, emfim, um momento interessante, pensaram os jornalistas...

Foi um desapontamento: — o barão Makino sustentou, é certo, a sua emenda sobre a egualdade das raças, mas explicou que a "delegação japoneza não tinha a intenção de impôr a egualdade das raças a todos os povos e a todos os governos". O delegado japonez chegou ao ponto de negar, de facto, o proprio ideal da Liga das Nações, pois que disse que "não desejava que o reconhecimento da egualdade das raças fosse reconhecido immediatamente", o mais — "que ficaria a cada governo o direito de regular e de estabelecer essa egualdade". Era, como se vê, a negação do principio da Liga das Nações, deixando-se a cada nação o direito de agir conforme entendesse e podendo cada povo reconhecer a egualdade das raças de uma fórma desegual...

Em determinado momento das negociações sobre a emenda da delegação japoneza, esta cedeu, no sentido de que a egualdade das raças fosse reconhecida pelos homens e não pelas nações, o que tornaria completamente innocua a disposição, mas nem mesmo assim foi acceito pela delegação norte-americana.

Continuando o seu discurso, o barão Makino referiu-se sómente, porém, á egualdade das raças reconhecida pelas nações e que defendia essa emenda, "afim de evitar mal entendidos que poderiam chegar até um ponto que força alguma seria capaz de conter".

Houve um momento do discurso do delegado japonez em que se teve a illusão de que s. exc. ia insistir pela sua emenda, mas o barão Makino terminou, declarando que o Japão e o povo japonez lamentavam profundamente que não tivesse sido approvada uma medida que fazia desapparecer um ponto muito antigo de discordia, e que o Japão continuaria a insistir para o que o principio, no futuro, fosse adoptado pela Liga das Nações.

Sentado o sr. Makino, falou o sr. Hymans, delegado belga, sentindo que Genebra tivesse sido escolhida para séde da Liga das Nações e não Bruxellas; e, em seguida, o representante do Uruguay, sr. Buero, adheriu á Liga, resalvando a doutrina de Monroe...

O discurso do sr. Léon Bourgeois, pronunciado em seguida, foi tambem uma lamentação, por não ter sido acceita, tal e qual fôra desejo seu, a emenda sobre a limitação de armamentos e creando um organismo de fiscalização.

Terminado esse discurso, foi approvada uma lista dos Estados neutros, adherindo á Liga das Nações (Argentina, Chile, Colombia, Dinamarca, Hollanda, Hespanha, Paraguay, Persia, Salvador, Noruega, Suecia, Suissa e Venezuela), sendo accrescida a lista com o nome do principado de Monaco, por proposta do sr. Pichon.

Finalmente, o delegado portuguez, sr. Affonso Costa, protestou contra o facto de ter sido escolhida a Hespanha para o conselho executivo, quando este paiz tinha ficado neutro e havia outros paizes que tinham entrado na lucta...

Terminados os debates, foi approvada a seguinte lista dos Estados, que constituiam, como membros originarios, a Liga das Nações: 1, Estados Unidos; 2, Belgica; 3, Bolivia; 4, Brasil; 5, Imperio Britannico; 6, Canadá; 7, Australia; 8, Africa do Sul; 9, Nova Zelandia; 10, India; 11, China; 12, Cuba; 13, Equador; 14, França; 15, Grecia; 16, Guatemala; 17, Haiti; 18, Hedjaz; 19, Honduras; 20, Italia; 21, Japão; 22, Liberia; 23, Nicaragua; 24, Panamá; 25, Perú; 26, Polonia; 27, Portugal; 28, Romania; 29, Servia; 30, Sião; 31, Tcheco-Slovaquia; 32, Uruguay, e 33, principado de Monaco.

Com os treze Estados adherentes acima citados, ficou a Liga das Nações constando desde logo com 46 Estados, ou sejam mais dois do que o da segunda conferencia de Haya.

Foi assim organizada a Liga das Nações.

Durante o curso das negociações de paz, a Allemanha, por duas vezes, solicitou a sua inclusão na Liga das Nações. Com a primeira dessas solicitações, a 9 de maio, os delegados allemães enviaram um projecto de sociedade das nações, no qual a Allemanha figuraria em pé de egualdade com as demais nações.

Não tendo o pedido e o projecto sido tomados em consideração, os delegados allemães insistiram a 29 de maio. A esse segundo pedido, o conselho dos dez (nome pelo qual era conhecido o grupo formado por dez representantes das cinco grandes potencias) respondeu a 16 de junho negando a entrada da Allemanha, bem como a Austria e da Bulgaria "emquanto não derem garantias effectivas".

Narradas assim as sessões e reuniões de que resultou a Liga das Nações, convem salientar que as alterações entre o primeiro e o segundo plano foram devidas a varias causas externas á Conferencia, avultando entre ellas o que foi discutido e votado no congresso socialista de Berna, que então se realizou.

O victorioso ficou muito approximado das concepções americanas da League enforce peace, chefiada por Taft e tendo sempre o apoio de Wilson.

As idéas dessa Liga fizeram éco immediatamente na Inglaterra, com o visconde de Bryce á frente, e em Londres foram creadas a The League of Nations Unions, de que foram membros Asquith, Lloyd George, Balfour e Lord Grey, e a League to abolish War, presidida por Barnes, ministro do Trabalho.

Uma nova guerra, diz uma das resoluções votadas no Congresso de Berne, não póde ser impedida sinão pela creação de uma Liga das Nações. A Liga deve dispôr de meios de pressão economica, si tal fôr necessario; deve supprimir todos os exercitos e fiscalizar todas as vias e meios de communicações internacionaes, rectificar fronteiras sob consulta ás populações, etc.

E' ahi fica em rapidos traços o modo por que foi conseguida a Liga das Nações em 1919, tendo sido escolhida a cidade de Genebra para a sua séde pelos votos dos representantes dos Estados Unidos, Inglaterra, Italia, Japão, Servia, Grecia, Brasil e Romania. O sr. Paulo Hymans, embaixador da Belgica, defendeu calorosamente para que a Liga fosse installada em Bruxellas, mas no escrutinio aque se procedeu para a escolha sómente votaram pela capital belga os representantes da França, China, Portugal e Tcheco-Slovaquia.

Otto PRAZERES

NOTAS

O "Correio Paulistano" inicia, com o numero de hoje, a publicação semanal de sua edição vespertina.

Nesta resolução não ha um desrespeito á recente determinação da Municipalidade, que instituiu o descanço dominical da imprensa, e cujas leis sempre soubemos acatar.

Publicando, ás segundas-feiras, uma edição da tarde, esta folha não faz mais do que seguir o exemplo dado pelos seus collegas desta capital, satisfazendo, ao mesmo tempo, a um appello dos seus leitores.

Deve regressar na proxima quinta-feira, á noite, da sua excursão á zona da Ribeira e ás cidades do littoral paulista, o sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado, em companhia da sua comitiva.

Na festa realizada hontem pela Sociedade Hippica Paulista o sr. presidente do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Tenorio de Brito.

Os srs. secretarios do Interior e da Justiça tambem se fizeram representar, respectivamente, pelos srs. João Silveira Junior e capitão Marinho Sobrinho.

O sr. dr. Stamati Pezas, ministro plenipotenciario da Grecia, recebeu do seu governo os seguintes communicados officiaes:

"Boletim do dia 16 de setembro. Communicado de 13 de setembro. Em seguida ás operações de julho e após a batalha de Eskicheir, nosso exercito occupou toda a linha da via-ferrea de Ouchok, Afionkarahissar, Eskicheir e Karakey.

Em agosto, o exercito perseguiu o inimigo e penetrou na Anatolia. Nas batalhas victoriosas do Sangarios, impelliu o inimigo para além do rio e chegou a estabelecer relações directas entre Poursak e Sangarios.

Agora, por motivos de ordem politica e estrategica, não julgando opportuna a perseguição ulterior do inimigo, o exercito occupou a margem esquerda do Sangarios.

A manobra de passagem dos rios, numa frente estreita de 20 kilometros, teve completo exito. Todo o exercito atravessou em perfeita ordem, sem ser inquietado pelo inimigo.

Esta difficil manobra só foi realizada com exito devido a ter sido o inimigo derrotado no Sangarios".

Communicado de 14 de setembro: "Pequenas fracções inimigas tentaram, ao amanhecer, atravessar o Sangarios, proximo á ponte de caminho de ferro destruida. Atacadas pelos nossos, as forças inimigas foram lançadas nagua".

O sr. ministro da Fazenda assignou portarias nomeando para o cargo de fiscal do imposto sobre o jogo: no Districto Federal, Laffayette Ribeiro Pinto e Vital de Abreu Dias; em S. Paulo, Ariosto Cesar de Azevedo e Lazaro Cabeda.

O sr. Viriato Corrêa convidou o sr. presidente da Republica, em nome da empresa do Trianon, do Rio, para assistir á 1.a representação da peça "O Demonio Familiar", de José de Alencar, que vai ser levada á scena naquelle theatro, quarta-feira proxima.

INDEPENDENCIA DO CHILE

COMO FOI COMMEMORADA EM PARIS A DATA DA INDEPENDENCIA DO CHILE — HOMENAGEM DOS OFFICIAES CHILENOS A' MEMORIA DO SOLDADO DESCONHECIDO

PARIS, 18 — Commemorando a data da independencia do Chile que passa hoje, duas delegações de militares chilenos, presididas pelos generaes Havareth e Urtado, foram pela manhã depositar uma palma de bronze no tumulo do soldado desconhecido.

Além das autoridades francezas, estavam presentes o ministro e o consul do Chile, todo o pessoal da legação e do consulado e muitas personalidades chilenas e parisienses, apesar da chuva impertinente que cahia.

O ministro pronunciou uma allocução, em que disse que o Chile, no dia em que commemorava a sua emancipação politica, queria testemunhar a sua sympathia e a sua admiração pela gloria e feitos heroicos dos francezes, naquelle heróe anonymo que ali jazia.

Em nome dos officiaes do Exercito chileno, exprimiu naquelle momento o profundo reconhecimento de que todos estavam possuidos pela acolhida fraternal que haviam tido na França.

O representante do sr. Barthou, ministro da guerra, respondeu agradecendo o gesto dos militares chilenos.

Disse que esses militares haviam conquistado o coração dos seus camaradas francezes, pela correcção do seu proceder, que, desde logo se tinha imposto á justa affeição de que gozavam nos regimentos, em que estavam incorporados.

Terminou, declarando que a homenagem prestada pelos militares chilenos ao exercito francez constituia a prova da communhão de idéas dos dois exercitos.

Fazia votos, em nome do exercito da França, pela prosperidade e felicidade do Chile e do seu presidente.

Durante o dia, o ministro, sua esposa e filhos, offereceram, no edificio da legação, brilhante recepção aos seus compatriotas e francezes das suas relações. — (Havas).

Theatros

SANT'ANNA

Com as operetas "A fada do carnaval", de E. Kahlmann, e "A menina da floresta negra", de Leon Jessel, realizou hontem mais dois concorridos espectaculos extraordinarios, a preços populares, a Companhia Allemã de Operetas.

—— Hoje, em 8.a recita de assignatura, a opereta "O morcego", de Strauss.

CASINO

Attrahiram grande concurso de publico os espectaculos de hontem no Casino Antarctica, onde a Companhia de Comedia Leopoldo Fróes representou as interessantes peças "A filha da dona da pensão" e "O admiravel Crichton", decorrendo ambos os espectaculos muito animados.

—— Hoje, primeira da peça "O terceiro marido", por Sabatino Lopes, traducção de Abbadie Faria Rosa.

—— Amanhã, ultima representação da comedia "Mimosa", de Leopoldo Fróes.

BOA VISTA

"Manobras do amor", a interessante burleta de Osorio Duque Estrada, com musica da maestrina Chiquinha Gonzaga, foi a peça levada á scena nos bem concorridos espectaculos realizados hontem pela Companhia Arruda no theatro Boa Vista.

—— Attendendo-se ao exito que vem alcançando, a burleta "Manobras do amor" será representada ainda hoje nas duas sessões do costume.

VARIAS

COMPANHIA MARIA CASTRO

Reorganizada pelos actores Antonio Ramos e Alvaro Pires, seguirá no proximo mez de outubro para Porto Alegre, contractada pela empresa Petrelli, essa companhia, á cuja frente se encontra a artista que dá o nome ao conjunto.

O seu elenco ficou assim organizado: Maria Castro, Dóra Costa, Corina e Iris Fróes, Encarnação Abreu, Isabel Fick, Anna Leite, Antonio Ramos, Alvaro Pires, Mendonça Balsemão, Pereira da Costa, Mario Arozo, Joaquim de Oliveira e outros.

O repertorio é o seguinte: "Dama das Camelias", "Tosca", "A martyr", "Mestre de forjas", "Zazá", "Honra", "Romance de um moço pobre", "Dalila", "Reposteiro verde", "Talitha", "Maria Joanna", "Doida de Montemayor", "Dote", "Rosa do Adro", "Amor de perdição", "Drama do povo", "Lagartixa", "Rivaes de George Walsh", "Menina do chocolate", "Meu bebé", etc.

E' possivel que esta companhia dê alguns espectaculos no Rio, antes de emprehender sua "tournée" ao sul.

A REVOLTA EM IQUITOS

As autoridades peruanas expulsas daquella cidade

BELE'M, 19 (A) — Acham-se aqui duas autoridades peruanas, que foram expulsas de Iquitos, em consequencia do recente movimento de revolta que ali occorreu, conforme noticiamos em despachos anteriores.

Essas duas autoridades são o major Carlos Lancor, commandante das guardas, e o major Ricardo Guzman Marquina, commandante da policia. Ambos acham-se acompanhados de suas esposas.

Consta que em Manáos se encontram outras autoridades que foram tambem deportadas.

O sr. dr. Pires do Rio, ministro da Viação, resolveu remover o engenheiro José Cesario de Mello do cargo de ajudante da fiscalização do porto do Recife para identico logar na fiscalização do porto de Santos, e desta para aquella o engenheiro Raymundo Saladino de Gusmão.

UMA GRATA EPHEMERIDE

Ha um anno, os reis da Belgica chegaram ao Brasil

O REI ALBERTO E SEUS DOIS FILHOS

Faz hoje precisamente um anno que o Brasil recebeu a preclara visita dos reis da Belgica. Tão grata foi ao povo a honra insigne, tão alto lhe falou ao coração, que a impressão geral é a de que ainda ha bem poucos dias aqui estiveram ss. mm., pois até agora não amorteceu de todo o enthusiasmo sentido ante a passagem do rei-soldado e sua gentilissima consorte pela terra tradicional dos Bandeirantes.

O que explodiu, como expressão momentanea dos sentimentos populares, em acclamações nas praças publicas, em phrases quentes nos jornaes, em esplendor nas manifestações de sympathia dos governos, transformou-se, com a ausencia dos reis, na duradoura amizade e estima sincera, complemento da admiração respeitosa que já existia no coração brasileiro por essa familia cercada de um prestigio de lenda, desde quando os canhões troaram nos campos da Belgica, assombrando o mundo, a annunciar a mais formidavel das invasões nos tempos modernos.

A affinidade de idéas entre aquelle rei, quasi de legenda, que enfrentou todos os sacrificios na defesa da integridade da Patria, e este povo tradicional pela sua altivez que escreveu nas paginas da historia do seu paiz trechos immorredouros e brilhantes, ficou bem patente na recepção que aqui tiveram os reis da Belgica em 19 de setembro do anno passado.

Esse dia, tornando-se uma data querida, ficou para sempre gravado na memoria dos brasileiros, e, na sua passagem em cada anno, é justo que nos congratulemos com o heroico povo da Belgica, exprimindo-lhe e reiterando-lhe os nossos affectuosos sentimentos de cordial estima.

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

EM SETE BARRAS — FESTA DO DIVINO

As colonias de Registro e Katsura

IGUAPE, 18 — O vapor "Vicente de Carvalho", que conduz o sr. presidente do Estado e sua comitiva, fundeou ás 7 horas em Sete Barras.

O sr. presidente e comitiva, saltando em terra, visitaram a localidade, tendo occasião de assistir á tradicional festa do Divino, que ali se realizava.

A viagem foi, hoje, continuada, rumo de Iguape, com pequenas escalas por Katsura e Registo, colonias japonezas, que foram visitadas pelo sr. presidente do Estado, recebendo s. exc. os directores das referidas colonias e grande numero de pessoas que acclamaram o dr. Washington Luis.

O sr. presidente do Estado e secretario da Agricultura visitaram todas as feitorias da colonia Registo, o engenho de arroz, cuja producção é de mil litros por hora, a usina de assucar, os alambiques de aguardente, o laboratorio pharmaceutico e outras installações. A colonia de Katsura foi tambem visitada, percorrendo os srs. presidente do Estado, secretario da Agricultura e muitos cavalheiros a esplendida estrada de rodagem, de onde viram os lotes de terrenos onde estão localizados os colonos, em boas casas de moradia, servidos por pequenos engenhos de assucar. As terras são magnificas e os meios de communicação com a séde facillimos. A área total da colonia é de 23 mil hectares, estando ali localizadas mais de 500 familias japonezas e seis brasileiras. Até agora foram construidos no Registo e Katsura perto de 140 kilometros de estradas de rodagem.

As colonias possuem duas escolas publicas para ambos os sexos, com uma frequencia de 90 crianças.

Houve no anno passado 184 nascimentos e 38 obitos na colonia. A producção attingiu naquelle anno a cifra de 300 contos.

Finda essa visita, que causou optima impressão no sr. presidente do Estado e secretario da Agricultura, bem como a todas as pessoas da comitiva, proseguiu-se a viagem para Iguape.

A CAMINHO DE IGUAPE

A's 11 horas, o sr. presidente do Estado e sua comitiva proseguiram na viagem, seguindo em sua companhia o dr. Ratsumi Fujita.

A viagem faz-se em condições excellentes, apreciando o sr. presidente do Estado os lindos panoramas e colhendo com interesse minuciosas informações sobre a região da Ribeira, por todo o trajecto.

Ao passar a comitiva em frente á séde de outra colonia japoneza, situada em Jipururá, os colonos cantaram o Hymno Nacional, saudando o sr. presidente do Estado.

A comitiva deve alcançar Iguape ás 18 horas.

A Camara Municipal e o Directorio daquella cidade preparam imponente recepção ao sr. Washington Luis, sendo ali offerecido um banquete ao sr. presidente do Estado.

A partida de Iguape para Cananéa deve dar-se á meia-noite. O sr. presidente visitará primeiramente, Ararapira, que passou ha pouco tempo, em virtude do laudo arbitral do sr. presidente da Republica, da jurisdicção de S. Paulo para a do Paraná. Depois, s. exc. irá a Cananéa, colonia de Pariquera-assú e Jacupiranga. Desta localidade, o sr. presidente e sua comitiva tornarão a Iguape, partindo dali, após curta permanencia, de regresso para S. Paulo. A volta obedecerá ao mesmo trajecto, devendo o sr. presidente chegar a essa capital na proxima quinta-feira, á noite.

VARIAS NOTAS

A directoria da Companhia Fluvial continua dispensando aos excursionistas todos os cuidados, cercando o sr. presidente do Estado e sua comitiva de attenciosas gentilezas.

EM IGUAPE

IGUAPE, 18 — A' altura de Campo Largo, veiu ao nosso encontro a lancha "Maria", trazendo a bordo pessoas de destaque em Iguape, entre as quaes os srs. dr. Frederico de Azevedo Marques, juiz de direito; dr. Manuel de Oliveira Godoy, promotor publico; Augusto Rollo, Waldomiro Fortes, Avelino de Andrade, vereadores; Mario Rollo, José Lopes da Silva, Gentil Fortes e Celso Xavier, nosso collega da "Tribuna de Iguape".

Ao chegar em Iguape, o sr. presidente do Estado foi recebido enthusiasticamente por toda a população, desembarcando entre acclamações do povo, saudações e vivas manifestações de regosijo.

Ruy Barbosa no Tribunal Internacional

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO ESTADO DA PARAHYBA AO SENADO BAHIANO

PARAHYBA, 18 (A) — O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, telegraphou ao sr. senador Ruy Barbosa, congratulando-se pela honra insigne conferida ao Brasil na pessoa do seu illustre filho, escolhido para membro do Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

UMA EXPRESSIVA MOÇÃO

BELE'M, 18 (A) — Na sua sessão de hontem o Senado votou uma moção nos seguintes termos:

"O Senado Paraense, saudando a nação pela eleição de Ruy Barbosa para membro da Suprema Côrte Internacional, honra maxima tributada ao genio pelas nações mais cultas do universo, ergue uma prece pela conservação da existencia do maior brasileiro, sagrado hoje o maior jurisconsulto do mundo."

No maravilhoso paiz dos "Rajahs"

GANDHI E' TIDO PELO POVO INDIANO COMO UM VERDADEIRO "MESSIAS"

O movimento separatista que se está accentuando na India é ainda uma consequencia da grande guerra européa

"Independencia e Republica", eis o programma

Quando rebentou o primeiro tumulto indiano, o nosso jornal promptamente poz ao corrente do succedido os seus leitores. E', comtudo, praxe do "Diario de Noticias", não só ter o publico ao corrente dos acontecimentos como explical-os, orientando desta fórma a grande massa de leitores, no louvavel empenho de que a leitura do seu serviço telegraphico, assim, resulte, além de agradavel, instructiva.

Nos primeiros dias, através da telegraphia dos jornaes, o movimento separatista indiano não se definia ou mesmo se desenhava com uma grande precisão, chegando a ler-se nas entrelinhas de alguns despachos e a affirmar-se noutros, abertamente, que a insurreição se revestia de caracter bolshevista.

mo viagens em commum nos caminhos de ferro, onde na compartimentos reservados "para os inglezes". Só quando o governo britannico mobilisou o exercito indiano para combater em França, onde, diga-se a verdade, deixou bem marcada a sua passagem, sobretudo a cavallaria), é que os meus patricios, na sua maioria sem conhecimento de linguas européas, viram a sublimidade do regimen republicano e como nelle se exercem a egualdade e a fraternidade. De fórma que, sahindo da India, neutros ou indifferentes em materia politica, dos campos de batalha voltaram republicanos...

"Este facto, só por si não era, porém, sufficiente para a implantação da Republica na India; era preciso

PATELL — autor dum notavel trabalho sobre o casamento inter-castas, apresentado ao Congresso Nacional Indiano.

RABINDRANATH TAGORE — celebre poeta indiano a quem a Academia sueca attribuiu, em 1913, o premio Nobel da litteratura pelo seu poema Gitanjali

A nossa informação, porém, desenvolvendo-se e precisando-se, começou a esclarecer a situação; e em reforço do nosso serviço telegraphico, vem o depoimento interessante do sr. F. Myre, natural da India Ingleza, ha muito tempo residindo entre nós, que peremptoriamente nos affirma tratar-se de uma rebellião nacionalista, servindo um intenso movimento de idéas e de aspirações separatistas, e nada mais.

— Não, nunca! nos diz o sr. Myre, quando uma ultima vez atribuímos a hypothese do bolshevismo alastrando em terras do Ganges. E logo insiste que não, que aquelle grande imperio de 350 milhões de habitantes com 240 linguas e religiões, não quer e até desconhece o bolshevismo. "O grande povo da India só deseja a sua libertação, vêr-se governado por compatriotas illustres, que os ha na minha terra, com talento e com saber para governar e bem dirigir o seu paiz. De resto, quem conhece a India e tem lido dos seus "rajahs", da sua nobreza, das suas fortunas, não póde arrecear-se do "papão" do bolshevismo indiano".

* * *

Póde dizer-se que começou desto modo a nossa agradavel palestra com o sr. Myre, na sua residencia da rua Garrett, onde fomos recebidos com as maiores demonstrações de apreço e de consideração pelo "Diario de Noticias". Deu-nos o sr. Myre a impressão de ser um illuminado. Crê na implantação da Republica na India, como os crentes catholicos na existencia da bemaventurança. Ha uma chamma de fé que lhe incendia de brando o olhar que se alonga, habitualmente extasiado. Pouco communicativo, mas, nem por isso menos sympathico e attrahente, o nosso entrevistado, em poucas palavras, com o ardor da sua mocidade, diz-nos o que pensa, o que espera, o que sabe...

— A Inglaterra — diz-nos elle — formou o Imperio Indiano com os territorios da India Ingleza e as regiões contiguas de Baluchistan e da Birmania, cuja corôa pertence ao soberano da Grã-Bretanha. O territorio do Imperio divide-se em duas categorias: os territorios "directos", que são directamente subordinados ao rei, e os territorios "tributarios", que são regidos pelos soberanos nativos, os "maharajahs", os "rajahs" e os "mirs", sob a fiscalização do "residente inglez".

"O mando supremo reside em um vice-rei, que é nomeado pelo governo da metropole, por 5 annos, com todos os poderes de monarcha e que é assistido por um "Supremo Conselho".

"Commercialmente, a India attinge a um alto grau de prosperidade, possuindo actualmente cerca de 60.000 kms. de linha ferrea, por onde os comboios circulam de 10 em 10 minutos, para os differentes pontos do imperio, em demanda do arroz do bello porto de Rangoon, conhecido na Europa como arroz inglez — do algodão, do chá, da juta, que exporta em grande escala para a Europa, principalmente pelo porto de Bombaim.

"A cidade de Bombaim — outróra uma cidade minuscula, cedida pelos soberanos portuguezes ao rei Carlos II da Inglaterra, como dote da princeza Catharina, e que, então, rendia ao Estado 3 libras annuaes — é hoje a primeira cidade da India, tanto sob o ponto de vista commercial e industrial, como sob o ponto de vista de belleza architectonica, possuindo de facto, verdadeiros monumentos, principalmente, hoteis, como por exemplo, o "Taj-Mahal-Palace Hotel, onde em tempos foi a séde do consulado portuguez, e que possue uma vasta sala de jantar em estylo oriental.

"O indio, em geral, apesar de intelligente e culto, nunca alimentou idéas republicanas ou de independencia, sendo sempre de natural bonacheirão, embora consciencioso com um certo orgulho... consequencia da differença de raças, differença sempre bem vincada, negando-se aos indios um certo numero de altos cargos publicos, bem co-

prégar as doutrinas republicanas ao resto da população, aos "sudras", aos "váicias" e outras castas inferiores e fazer-lhes comprehender nas suas mil e uma linguas aquillo que elles, de resto, não tem facilmente acceitar. Foi quando, de regresso, de sua viagem de estudo pela Europa e pela Africa, appareceu Gandhi, bacharel formado em direito na Inglaterra, philosopho e grande orador que, com a sua palavra facil, tem conseguido que uma grande massa popular o auxilie a sacudir o jugo britannico. Mas, queira v. dizer no seu conceituado jornal, que Gandhi não approva a violencia e que quere implantar a Republica empregando apenas "meios suasorios". Carece, portanto, de fundamento, um telegramma publicado nos jornaes do dia 31, em que se diz que elle sahiu do Afghanistan á frente das tropas, em soccorro dos revolucionarios do Malabar.

"Os acontecimentos que se desenrolam agora, na India, constituem um movimento de protesto contra umas prisões effectuadas pelo governo inglez, por questões religiosas, com as quaes Gandhi nada tem. Gandhi está actualmente em Bombaim fazendo a propaganda da Republica, que espera em breve ver implantada. Conseguil-o-á? E' difficil, por emquanto, fazer-se qualquer vaticinio, porque a missão é ardua e o meio é muito grande — a superficie da India é egual á de toda a Europa, excluindo a Russia — e tem 340 milhões de habitantes, que falam 214 linguas e dialectos differentes e professam outras tantas religiões — uma verdadeira Torre de Babel.

* * *

E o sr. Myre accentua uma vez mais que os tumultos do Malabar nada têm de commum com a propaganda republicana de Gandhi.

Passamos em revista a sua exposição: Causas do espirito de revolta, procurem-se no dominio do estrangeiro, no regimen de leis; o movimento separatista nasceu, afinal, da cooperação de tropas indianas na grande guerra, em França, no contacto com a civilização européa democratizada. As caracteristicas politicas e sociaes da acção que Gandhi desenvolve, resumem-se nestas duas palavras: Independencia e Republica.

— E a Republica é o ideal, segundo o sr. Myre, encontrou já campo magnifico e fecundo em Bombaim, em Calcutá, em Madrasta...

— Meios de acção? A palavra evangelizadora, quando dirigida apostolica, de Gandhi, que o povo indiano tem por Messias.

Programmas de constituição? Nenhum, por emquanto. Faça-se a Republica, depois se estudará o seu modo de viver. Só um obstaculo forte se oppõe ao "Messias", só uma importante força ajuda ainda o "Dominador": a opposição dos "Rajahs" que será necessario, talvez, convencer e resolver, a sorte... presidentes dos estados republicanos confederados.

Termina aqui a illuminada phantasia do moço indio que o "Diario de Noticias" entrevistou. Isto é, a phantasia só acabou, propriamente, quando elle, conduzindo-nos á sahida, nos diz ainda num ultimo, affectuoso aperto de mão:

— Logo que tenha noticia da proclamação da Republica em Bombaim, aviso-o e far-me-á o favor de tomar commigo uma taça de "champagne".

Foi transferida a reunião do Partido Republicano Mineiro

BELLO HORIZONTE, 19 (A) — Foi transferida para o dia 20 do corrente a reunião da convenção do Partido Republicano Mineiro, visto não ser possivel, por motivo da votação dos orçamentos, no dia 19, ausentarem-se do Rio os representantes federaes deste Estado.

CHRONICA RELIGIOSA

O SANTO DO DIA

BEMAVENTURADO AFFONSO DE OROZCO

19 de setembro

Affonso de Orozco nasceu em 17 de outubro de 1500, sendo destinado por sua mãe, que era uma alma muito piedosa, á protecção da Virgem Santissima.

Em 1522, entrou o santo para a Ordem de Santo Agostinho, decorrendo o seu noviciado sob a pratica mais austera de virtudes e humildades.

Ordenado sacerdote, celebrou a sua primeira missa, com tão bella devoção e fé, que os assistentes se maravilharam diante daquella alma illuminada no serviço de Deus.

Pelos seus dotes de intelligencia, austeridade e mansidão christãs, chegou ao priorato dos conventos de Soria e Medina, de 1538 a 1541.

Affonso de Orozco, após o capitulo geral da Ordem, em 1541 foi nomeado Visitador Geral dos mosteiros agostinianos e escreveu obras notaveis de piedade e profundeza na mystica e na theologia.

Os seus escriptos são ensinamentos de uma suavidade encantadora, cuja leitura se derrama pela alma com todo o perfume de uma alta sciencia de fé e divindade. Esteve o santo na America, aportando ás Canarias, de onde, por uma enfermidade subita, regressou á Hespanha.

Em 1554 foi prior do convento de Valladolid e por esse tempo, por suggestão e influencia de Carlos V, foi escolhido para prégador da côrte, continuando depois no lado de Felippe II, que lhe tinha uma profunda veneração e um alto respeito.

Após uma vida que foi toda de triumphos espirituaes, alcançando, pelas suas virtudes e pelos seus meritos, a salvação de muitas almas, morreu o Bemaventurado Affonso de Orozco em 19 de setembro de 1591, verificando-se no seu sepulcro os mais impressionantes milagres.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, durante o dia, estará exposto, na V. O. Terceira do Carmo, o Santissimo Sacramento, á adoração dos fieis. A' tarde, encerrar-se-á a cerimonia com ladainhas, prégação e bençam.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

Santa Ignez, na matriz do Bom Pastor, ás 19,30 horas, sob a presidencia do sr. Pedro Cunha.

Santa Cecilia, na matriz, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. João Heinzmann.

Divino Espirito Santo, na matriz da Bella Vista, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Francisco Lourenço de Moura.

N. S. Auxiliadora, na egreja da Conceição, ás 19 horas, sob a presidencia do sr. João Felisberto da Silva.

N. S. de Lourdes, na matriz de S. José do Belém, ás 19,30, sob a presidencia do sr. Antonio Inglez.

(Das "Semanaes" da "Ave Maria")

A professora fez um ar de troça e disse ao almofadinha:

— Si eu não tivesse um meio de vida, talvez pensasse em casamento, mas como sou independente e ganho o bastante para viver, é cousa que não me interessa, casar...

Esta conversa estava sendo desenrolada em casa do Liborio, a um canto da sala, numa noite de "assustado" (baile), commemorativo das bodas de prata de mme. Liborio, com seu illustre marido. Lá dentro, na sala de jantar, havia uma azafama de chicaras e pratos, copos e facas, com a gritaria das crianças e a "manha" do Zéquinha que a todo transe queria partir um pão de lot antes dos convidados.

A Benedicta, a cozinheira, estava "azêda" esse dia, por causa de tanto trabalho, amaldiçoando a hora em que Nhá Liboria casou, havia 25 annos, para dar em resultado aquella festa tão trabalhosa.

Emquanto isso, o almofadinha procurava convencer Alice, a professora, de que casar é uma necessidade social.

— E' excusado insistir no assumpto, sr. Tancredo, replicou a normalista, eu sou celibataria...

Tancredo amarellou com aquelle termo exquisito, "celibataria", e a professora continuou:

— Saiba o sr. que sou a antithese do casamento.

O almofadinha ficou rubro. Que diabo era "antithese"? Mas Alice estava eloquente e retomou a palavra:

— Por temperamento, combato tudo que é formalistica de ordem sociologia e aqui, á puridade, digo-lhe com toda a franqueza que não tenho quéda para as algemas idyllicas do matrimonio; prefiro a liberdade dos condores, e nunca as peias coercitivas de uma simbiose conjugal.

O moço estava tonto: "celibataria, antithese, formalista, puridade, idyllicas, peias, coercitivas, simbiose"... que estupôr de lingua seria aquella que elle não entendia nada, quando o que desejava era apenas casar-se com a professora e com o seu ordenado mensal garantido pelo governo.

Não se conteve e atacou de frente o assumpto:

— D. Alice, posso pedir sua mão?

— Póde pedir até o meu pé.

Fez-se um silencio profundo. Tancredo estava realmente atrapalhado, e num supremo esforço pediu licença e foi dançar uma valsa.

— Que calor!

— Nem fale!

E' a conversa forçada dos bailes.

Acabada a festa Liborica, separaram-se essas duas creaturas e durante muito tempo não se viram mais. Alice continuou solteira e Tancredo cahiu em desuso porque já ia envelhecendo.

A professora entrou para as Filhas de Maria e o almofadinha ainda não havia perdido as esperanças.

Empregou-se como sachristão da matriz que Alice frequentava, só para ter a consolação de a ver bem de perto e sempre. Tancredo nunca fôra moço de fé, e Alice tambem não o era; mas, as mulheres, nestas cousas de religião têm mais juizo do que os meus collegas de calças que custam mais a comprehender as bellezas christãs, e por isso, a professora, abandonando os termos empolados das "antitheses" e as "simbioses", mais depressa se approximou da egreja, e passou a ser uma creatura muito piedosa.

Tancredo viu-a um dia de festa. Estava radiante, com o seu véu branco de noiva, cobrindo um rosto moreno, docemente rosado, com olhos de um fulgor innocente, recolhida, a rezar. O sachristão suspirou e uma grande dor de coração lhe trouxe um soluço fundo e uma lagrima fugaz, lembrando-se da desillusão na casa do Liborio. Mas Tancredo, de ouvir os canticos da egreja, de ver tanta piedade e tanto amor a Deus, acabou um crente fervoroso e sincero, tornando-se o antigo almofadinha catador de professoras, uma creatura simples e virtuosa.

Quando chegou o mez de Maria, o sachristão poude ver todos os dias a sua Alice, na matriz, enfeitando o altar de Nossa Senhora, sem ser reconhecido por ella. Tancredo se conservou tambem incognito. E accendia as velas, e balançava o thuribulo e rezava e cantava, com uma alegria ineffavel.

Alice, discretamente achou aquelle sachristão muito sympathico, muito piedoso, muito virtuoso e o seu coração se encantava com elle. Certa vez encontraram-se os olhares. Houve confusão. A professora embaraçou-se no veu e o sachristão derrubou os castiçães. Dahi em deante, sempre havia um desastre, por atrapalhações.

Algum tempo depois, no altar, deante de Deus e com olhar protector da Virgem, eram felizes e são hoje dois esteios da parochia, ella na diffusão da fé, elle no zelo das naves. A egreja, a fé, a religião, o serviço de Deus approximou essas almas, com a bençam da conversão.

Um dia, á mesa do jantar, Tancredo disse á querida esposa:

— Saiba que a simbiose idyllica da antithese formalistica é a peia coercitiva da celibataria...

Alice riu-se da brincadeira; lembraram-se das "bodas" do Liborio e iam levantando-se, quando Tancredo observou: Com estas cousas estamos sahindo da mesa sem rezar; e os dois, de mãos postas, benzendo-se, deram graças, cousa que em muito lar catholico não se faz, mas que é preciso fazer. Fique, ao menos, essa lição daquelle casal na chronica de hoje.

Lellis VIEIRA.

AUDIENCIA NA CURIA

O sr. arcebispo metropolitano dará hoje, no palacio da Curia Metropolitana, audiencia publica, das 12 ás 15 horas.

PADRE MARIO MASPES

Regressou hontem de Araras, o revmo. padre Mario Maspes, assistente ecclesiastico da Associação dos Ex-Alumnos Salesianos, para onde havia seguido aquelle sacerdote a serviço de organização das commissões para os grandes festejos sociaes, a se realizarem nos dias 29 e 30 do corrente, e 2 e 4 de outubro proximo.

ESCOLAS NOCTURNAS

Os Missionarios do Coração de Maria que mantêm um curso nocturno para crianças pobres, á rua Martim Francisco, contiguo á sua residencia, têm registado, com satisfacção, o augmento sempre crescente, de frequencia ás aulas, podendo, no fim deste anno, apresentar um magnifico resultado de alphabetização masculina.

ADORAÇÃO NOCTURNA DE CAMPINAS

Seguiram para Campinas os srs. dr. Martins de Menezes, dr. Carlos Moraes Andrade, Luiz Adrião, dr. Luiz Nogueira de Sá, Pedro de Lemos, dr. Achilles Raspantini, Lellis Vieira e major Martiniano Soares, que vão, em commissão da Adoração Nocturna de S. Paulo, representar este Centro, nos festejos da Adoração de Campinas, por motivo da sua aggregação á desta capital.

ARCEBISPO DE S. CARLOS

Vindo de Pindamonhangaba, onde fôra presidir as festas solennes da Padroeira, N. S. do Bom Successo, acha-se nesta capital o reverendissimo d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo resignatario do Pará e prelado da diocese de S. Carlos.

O illustre antistite tem sido muito visitado, na residencia de seu cunhado, sr. Juvenal Pestana, á rua Veiga Filho, n. 6, devendo partir dentro de poucos dias para a sua diocese.

PADRE HYGINO CHASCO

Partiu para Campinas o revmo. padre Hygino Chasco, missionario do Coração de Maria, onde foi prégar nas festas da Congregação daquella cidade e assistir, como capellão da Adoração Nocturna de S. Paulo, a cerimonia da imposição de distinctivos aos novos adoradores activos.

CHRONICA SOCIAL

Na Hippica

As festas da Sociedade Hippica reintegram-me nas funcções de chronista elegante.

Eu, que o "Correio" escalou para dizer, em chronica social, dos acontecimentos mundanos, das recepções, das galantarias, das finas paradas de elegancia citadina, perco-me, zaranza e transviado, a ouvir as pilherias de nhô Bellarmino, o homem que "bleffa" d. Emerenciana sobre o enredo da "Cavallaria", e as façanhas de nhô Rompeferro, o temido capoeira que brigava "na regra" e apanha "contra a regra".

A Hippica, com suas corridas e seus chás-tangos, veste-me a casaca protocollar, põe-me um redolente cravo na lapella, uma phrase banal e avelludada no labio, afidalgando-me assim no chronista palaciano, que discute o esplendor da uma "toilette", commenta a graça sinuosa de mme. X, durante a cadencia de um maxixe.

O milagre resulta do raro gosto e da fina concorrencia que frequenta a recem-inaugurada séde de campo da Sociedade. Tornou-se, como já disse, o "bungalow" dos Pinheiros o "rendez-vous" do que S. Paulo possue de mais requintadamente "chic" no nosso "grand-monde".

Perdoem os leitores os gallicismos. Quando viro chronista mundano, desvernaculizo o brasileo idioma, porquanto o francez não é sómente a lingua diplomatica: é a lingua da moda.

Após as provas na pista, ás quaes a gallarda officialidade da nossa Força Publica — que é composta de uma bella e garbosa mocidade — deu seu brilhante concurso, a "sauterie" esteve paradisiaca.

Durante as danças, fez-se a distribuição dos premios aos vencedores, havendo, então, os classicissimos e nacionalissimos discursos. E a Helios — o mudo commentador pacifico da vida — coube um involuntario quinhão no crime de martyrizar os ouvidos alheios, crime que, por nossa infelicidade, não foi ainda previsto pelos actuaes Codigos de penas...

Mahomet, bebedo de haschisch, sonhando com o paraiso de Allah, vendo as "houris", sorridentes e vaporosas dançarem entre as nuvens, ao som de cytharas divinas, certamente não viu cousas mais lindas que as que meus olhos mortaes contemplaram hontem, no salão da Hippica. Havia lá anjos de todos os feitios, vestidos de todas as côres; e, ao som do "jazz" — que, por cumulo de originalidade, estava enriquecido com uma sanfona nostalgica e buccolica, lembrando as gaitas dos pegureiros archaicos. — aquelles angelicaes demonios tentadores dançaram até ás vinte horas, emquanto fóra um frio siberiano gelava o vento errante na noite de lua.

Todas as senhoras augiram no esplendor da sua graça e da sua belleza. Eu affirmei, em outra chronica, que lá não havia mulheres feias. A assergão não é méra galanteria; é sinceridade... sincera. Quereria frisar, pelas iniciaes, algumas dessas deslumbrantes criaturas, cujo fastigio da elegancia e da belleza as tornou alvo da respeitosa admiração dos Apollos, Adonis, Narcisos e Vulcanos presentes. Mas quem destacar Mme. Z. N., a admiravel silhueta fragil e harmoniosa de tanagrina actualizada? Mme. M. C. P., a maga dos olhos profundos e grandes como Salomé wildeana? Mmes. E. P., G. P., S. A., A. P., M. P.?... Tantas... Muitas... Todas... Prefiro ficar assim, sem destacar nenhuma, fazendo uma justiça integral a todas, ou, melhor, á Mulher Paulista, que, sem exaltado bairrismo, apenas documentando o meu bom gosto, acho que é a mais bella, a mais graciosa, a mais elegante do mundo...

HELIOS

NOVAS REDUCÇÕES
Louças, vidros, porcelanas, crystaes
CASA LEITE
RUA ALVARES PENTEADO, N. 3

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Jupira, filha do fallecido sr. dr. José Augusto Adail de Oliveira;

a menina Abigail, filha do professor Augusto Ferreira de Moraes;

a menina Rosa, filha do sr. Manuel Arthur dos Santos;

o menino José, filho do sr. Paulino H. de Andrade, official da secretaria da Camara dos Deputados;

a menina Altina, filha do sr. Vicente Laurito, negociante nesta praça;

a senhorita Candida filha do sr. Alfredo Silveira, funccionario municipal;

a senhorita Ophelia, filha do sr. João Americo Pontes;

a senhorita Guiomar, filha do pharmaceutico sr. João Cancio de Asevedo Sampaio;

a sra. d. Emilia Goulart, filha do finado professor Arthur Goulart;

a sra. d. Zuleika Ribeiro de Freitas, esposa do sr. dr. Benjamin de Freitas;

a professora d. Anna Martinho da Silva, irmã do tenente Martinho Filho;

a sra. d. Carolina de Mattos Salles, irmã do revmo. conego capitão Antonio Benjamin;

a sra. d. Claudina Silvano Wolf, esposa do sr. Eduardo Wolf;

a sra. d. Joaquina Braga, esposa do sr. J. Pinto Braga, commerciante nesta praça;

a sra. d. Elvira de Azevedo Botelho, esposa do sr. Thomaz Lobo Botelho, funccionario dos Correios do Estado;

a sra. d. Alice Luiza Nogueira de Castro, esposa do sr. dr. Agostinho Ribeiro de Castro, advogado neste fôro;

a menina Lygia, filha do 1.o sargento amanuense Nazianzeno Ferreira Ramos, do Corpo Escola.

a sra. d. Felisbina Escobar de Sousa, esposa do sr. capitão Celestino Luiz de Sousa, funccionario do juizo federal;

a sra. d. Margarida Lobo Roza, esposa do sr. Fernandes Rosa;

o sr. Antonio Fonseca Sobrinho;

o sr. Alfredo Feliciano de Novaes Sobrinho, guarda-livros nesta praça;

o sr. Arthur Teixeira de Bittencourt;

o sr. Epaminondas Virgilio de Medeiros;

o sr. Benedicto de Castro;

o sr. José Beunatin Prado, academico de direito;

o sr. A. Ferreira Lobo Filho;

o sr. Antonio Germano de Sampaio Junior;

o sr. José Durand Junior, ajudante do cartorio de paz da Consolação;

o revmo. conego Messias de Mello Tavares, capellão da Irmandade de Santa Cruz dos Enforcados, da Liberdade.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo nocturno, seguiram hontem para o Rio os srs. Macedo Machado de Campos, dr. Gomes Cardim, Cyro de Andrade, Alberto Cocozza, João dos Santos, Caradio Lipoldim, Salvador Fumo, sra. Carmella e filhas, sra. Haroldo Veiga e filhas, Lorena Fernandes e familia, dr. Luiz Ferraz Sobrinho, Joaquim Cordeiro, Christiano Luz, João Moraes Galvão, Jorge Cardoso de Mello, senhoritas Lavinia Cardoso de Mello, Carmen Cardoso de Mello, Emilio Riethmann, Adolpho Gomes, C. A. Browing, Cecilio Carvalho, Ary Martins Cerqueira Cintra, Antonio Soares, almirante Paiva Meira, dr. Macedo Soares e dr. Carlos Virissimo.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Carneiro Monteiro, Carlos Pavesi, coronel Johnson, Claudino Maciel, José Villasboas Beltrão, Gilberto Berg, Eugenio de Ficchi e senhora, A. Moorby, Nassif Elias Daher, Brasilio Luz, Octavio Marcondes, Fares Buchain, Renée Ferrand, Erico Salgado, Marcel Blanchard, dr. Quartim Barbosa, dr. Ortiz Monteiro, Oscar Sousa Pinto, dr. Bala, Dante Tassini, Esperidião Affonso Fernandes.

—— Pelo primeiro nocturno, em carro reservado, seguiu para o Rio a delegação sportiva academica, que vai tomar parte nas provas athleticas que ali se realizarão a 20 e 22 do corrente, promovidas pela Alliança Academica.

SARDAS - manchas, espinhas, pannos — desapparecem com o uso da Agua da Belleza

Necrologia

Falleceu hontem, ás 14 horas e meia, o sr. João Climaco Brasiliense Junior (João Russo), auxiliar dos Armazens do Moinho Inglez.

O finado contava 67 annos de edade e deixa mulher e cinco filhos.

As reivindicações da Irlanda

Novo despacho de Lloyd George enviado a De Valera - Lloyd George declara não poder receber os delegados irlandezes nas condições que desejam

LONDRES, 18 — Um novo despacho enviado por Lloyd George a De Valera, declara:

"O vosso ultimo telegramma, em cousa alguma, modifica a reivindicação na qualidade de representantes de um Estado soberano para os delegados irlandezes, reivindicação que apresentastes em julho ultimo e em que insistis.

Desde o primeiro momento, declarei que esperavamos da Irlanda, como parte da união dos povos britannicos, a mais perfeita obediencia e juramento de fidelidade ao throno.

Ora, o que reclamais repudia esta condição e si recebessemos os vossos delegados na qualidade que desejais faltariamos ao dever de lealdade ao imperio.

Reaffirmo que estamos dispostos a um novo encontro com os vossos mensageiros para discutirmos as condições de participação da Irlanda na união britannica, mas sem a retirada do segundo paragrapho da vossa carta de 12 do corrente, a conferencia não será possivel". — (Havas).

EM MARROCOS

AS FORÇAS HESPANHOLAS RECONQUISTAM NADOR — RESGATE DE PRISIONEIROS E DE ARMAMENTOS

MADRID, 18 — Um communicado do general Berrenguer, sobre as operações de hontem, diz que a reconquista de Nador, pelas forças reaes, proporcionou o resgate de numerosos prisioneiros e de grande quantidade de armamentos.

Os jornaes referem-se, com grande satisfacção, ao dia de hontem, que, dizem, ficará assignalado como um dos mais importantes da campanha contra os rebeldes marroquinos. — (Havas).

UTERO DOENTE
Faz da mulher um cadaver vivo,
SALVE-SE COM A
FLUXOSEDATINA
Quando o utero está doente, todo o organismo sente o seu effeito. Flores brancas, suspensão, corrimentos, mau cheiro, palpitações do coração, suffocações, tumores no utero, dôres dos ovarios, menstruações exaggeradas, falta de somno, pontadas, dôres de cabeça, costas e peito, ataques nervosos, todas essas manifestações são consequencia do utero doente. Poucas colheres da FLUXOSEDATINA são sufficientes para mostrar o seu effeito. E' o unico remedio que cura. Para alliviar, existem muitos, para curar o unico é a FLUXOSEDATINA. Nenhuma senhora deve deixar de ter sempre em casa um vidro de FLUXOSEDATINA especialmente as que soffrem de fortes hemorrhagias. E' o unico preparado no seu genero. Receitado pela classe medica.
RECOMMENDA-SE AOS MEDICOS E A'S PARTEIRAS
Vende-se em todas as Drogarias de São Paulo e Rio
Depositarios: GALVÃO & CIA. — CAIXA, 1901
SÃO PAULO

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB DE SANTOS

As corridas de hontem

Foi hontem realizada, no prado da Ponta da Praia, a ultima corrida da temporada santista de 1921.

Foi o seguinte o resultado dos pareos disputados:

1.o pareo — Grande Premio Importação — 6:000$ — Distancia, 1700 metros.

Beatrice, "walk-over", 1.o.

Tempo, 125 1|2''.

2.o pareo — Excelsior — 1:200$, 240$ — Distancia, 1500 metros.

Tahyra, 1.o.

Vesper, 2.o.

Tempo, 104 1|2''.

Rateios: poules simples, 24$500; duplas, 26$300.

3.o pareo — Extra — 1:500 e 300$ — Distancia, 1609 metros.

Wahee, 1.o.

Besingo, 2.o.

Tempo, 111''.

Rateios: poules simples, 18$300; duplas, 30$200.

4.o pareo — Combinação — 1:500$ e 300$ — Distancia, 1609 metros.

La Caterina, 1.o.

Manuela, 2.o.

Tempo, 110 2|5''.

Rateios: poules simples, 42$; duplas, 217$200.

5.o pareo — G. P. Confirmação — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1700 metros.

Allegro, 1.o.

Fandango, 2.o.

Tempo, 117 1|2''.

Rateios: poules simples, 13$; duplas, 15$300.

6.o pareo — Jockey Club — 2:000$ e 400$ — Distancia, 1800 metros.

Miss Suechen, 1.o.

Mercante, 2.o.

Tempo, 124 1|5''.

Rateios: poules simples, 35$; duplas, 41$900.

7.o pareo — Emulação — 1:700$ e 240$ — Distancia, 1700 metros.

Samara e D'Annunzio empatados em 1.o.

Tempo, 117''.

Rateios: poules simples de Samara, 12$600; poules simples de D'Annunzio, 23$200; duplas, 77$300.

8.o pareo — Consolação — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.500 metros.

Dançarina, 1.o.

Black Lusan, 2.o.

Tempo, 103 1|2''.

Rateios: poules simples, 27$800; duplas, 79$100.

FOOTBALL

PAULISTANO VS. MINAS GERAES

O nosso publico revelou maior predilecção, das provas que hontem se realizaram do campeonato deste anno, ao match Minas Geraes-Paulistano, levado a effeito no Jardim America.

E' que o Paulistano, segundo o corrente, devia apresentar-se desfalcado de dois dos seus melhores elementos e dest'arte os sportistas esperavam qualquer fracasso da sua equipe principal. Além disso o quadro do Minas Geraes é uma das boas organizações que possue o football paulista, sendo, portanto, razoaveis as previsões dos adeptos do jogo bretão.

Mas, em parte, essas previsões não foram confirmadas. O club muitas vezes campeão, teve apenas algumas falhas em sua defesa, que, no emtanto, desenvolveu uma actuação proveitosa e intelligente.

Os substitutos dos jogadores impossibilitados de participarem da lucta se houveram com pericia admiravel, distinguindo-se, entre elles, o antigo full-back Orlando.

O quadro do Minas Geraes demonstrou possuir muito exercicio em conjunto, mas são ainda um tanto precipitadas e falhas de direcção as suas investidas. A defesa, sim, portou-se de maneira a merecer os mais rasgados encomios. Todos os elementos agiram muito bem, marcando com habilidade os perigosos forwards adversos.

O torneio, em si, foi pouco movimentado, equilibrando-se, comtudo, a acção dos antagonistas, no primeiro tempo. O Minas obteve nessa phase o seu unico ponto, marcando-o Barbosa, batendo um tiro livre. Na parte seguinte o Paulistano assumiu francamente a supremacia da lucta, predominando a sua violenta offensiva, dirigida pelo centro Arthur, com habilidade de mestre. Esse deanteiro e Mario conquistaram dois pontos para o seu conjunto, que veiu a vencer a partida pela série de dois a um.

A acção do quadro alvi-rubro nessa phase mudou de aspecto devido quasi exclusivamente á permuta de Sergio e Orlando, de suas respectivas posições. Actuou como referee o sr. Leon Worward que agiu muito bem e com imparcialidade.

—— Na partida entre os segundos quadros sahiu victorioso o Paulistano, por cinco pontos a tres.

Internacional vs. Ypiranga

O Ypiranga teve, apesar dos poucos recursos disponiveis do Internacional, que luctar sériamente para derrotal-o na prova de hontem. O club rubro-negro, muito embora desfalcadissimo desenvolveu um bom jogo, salientando-se a defesa, que teve de trabalhar de modo extraordinario. O ataque esteve um pouco falho, actuando sem coordenação e pouca firmeza. Os ypiranguistas dominaram a primeira parte da pugna, na qual conquistaram o seu unico ponto, tendo no tempo immediato cedido visivelmente.

Não obstante, o Internacional nada póde fazer, terminando a prova com a vantagem inicial de um a zero. O encontro preliminar terminou com a victoria do Ypiranga, por seis pontos a zero.

O CAMPEONATO DE 1921

Palmeiras vs. Syrio

Na Floresta, em returne-match do campeonato, encontraram-se hontem, á tarde, as equipes da Associação Athletica das Palmeiras e as do Sport Club Syrio.

O torneio, segundo mais ou menos se presumia, levou pequena concorrencia áquelle espaçoso campo de sports, notando-se, porém, em suas archibancadas, algumas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Em sua parte technica a partida decorreu falha de lances interessantes, registando-se maior homogeneidade na turma syria, que produziu violenta offensiva, bem coroada pelos deanteiros Viola e Carnaval, com dois tentos conquistados no primeiro half-time. O Palmeiras agiu desarticulado e falho nos arremates, salientando-se o grandioso esforço de Alexy e Carmo, os melhores da equipe.

O match terminou, vantajosamente ao conjunto syrio, que venceu o antagonista, pela série de 3 a 1.

O ponto do club alvi-negro conquistou-o Nazareth, na primeira phase, batendo um tiro penal, registado na área maxima dos contrarios.

Da turma vencedora salientou-se a linha de avante, primando o centro Viola que distribuiu com intelligencia e precisão.

Do Palmeiras apenas Alexy e Carmo merecem menção especial.

Na partida entre as equipes secundarias, o Syrio obteve a victoria, por tres pontos a um.

Palestra vs. Germania

No campo do Parque Antarctica, realizou-se, sob as ordens do referee sr. Mario Passerotti, o annunciado encontro entre o Palestra e o Germania.

Como sóe acontecer, sempre que o Palestra joga, a assistencia era bastante numerosa.

Sobre o resultado do jogo, porém, ninguem tinha duvidas: a victoria do campeão paulista era cousa certa.

De facto, toda a gente sabe que o Germania, com uma defesa que não é das peores, não possue uma linha de ataque que possa amedrontar uma defesa como a do Palestra.

Isso foi verificado ainda recentemente com o jogo contra o Corinthians.

Ao contrario, o club de Bianco atravessa uma phase de animação, para o que muito contribuiu a victoria sobre o mesmo Corinthians.

Assim, póde dizer-se que o Germania se limitou a ficar em defensiva.

Na primeira phase, o Palestra marcou dois pontos: o primeiro de um penalty, batido por Ministro, e o segundo feito por Heitor, com a cabeça.

No segundo tempo esse score foi augmentado, tendo Ministro, Imparatinho e Heitor feito, cada qual, mais um goal.

O jogo, terminou, pois, com o seguinte resultado:

Palestra	5
Germania	0

O juiz agiu a contento, não tendo havido, durante a partida, o minimo incidente.

RESULTADO GERAL

Campo do Parque Antarctica:

Primeiros quadros:	Pontos
Palestra	5
Germania	0
Segundos quadros:	
Palestra	[illegible]
Germania	[illegible]

Campo do Jardim America:

Primeiros quadros:	Pontos
Paulistano	2
Minas	1
Segundos quadros:	
Paulistano	5
Minas	3

Campo da Floresta:

Primeiros quadros:	Pontos
Syrio	3
Palmeiras	1
Segundos quadros:	
Syrio	3
Palmeiras	1

Campo da Agua Branca:

Primeiros quadros:	Pontos
Ypiranga	[illegible]
Internacional	[illegible]
Segundos quadros:	
Ypiranga	6
Internacional	[illegible]

Mala do Interior

S. Pedro

DIVERSÕES — HOSPEDES — A SECCA

Com uma enchente á cunha, deu o "Circo Polytheama" o terceiro espectaculo, que, como os antecedentes, agradou extraordinariamente, sendo fartamente applaudidos os artistas.

Terminou o espectaculo com a engraçada pantomima "Bandidos de Madrid", que, bem desempenhada, causou successo.

A companhia, que conta 26 artistas de primeira ordem, é, não resta duvida, a melhor das que aqui têm trabalhado, não sendo por isso de admirar a grande concorrencia conseguida.

O Circo Polytheama dará mais tres espectaculos esta semana: quinta, sabbado e domingo, seguindo depois para Rio das Pedras.

— Em serviço de sua profissão, esteve nesta cidade o sr. dr. Pedro Krahenbuhl, advogado em Piracicaba e director do "Jornal".

— Já vai para mais de quatro mezes que não chove neste municipio, estando a prolongada secca damnificando a lavoura cafeeira e retardando a plantação de cereaes.

Descalvado

SETE DE SETEMBRO — SANTA CASA

A data da independencia do Brasil foi, nesta cidade, commemorada solennemente e com raro brilhantismo. A's 12 horas, foi hasteada no largo da Matriz a bandeira nacional, achando-se presentes ao acto o grupo escolar, o Collegio Santo Antonio, a Força Publica, muitas familias e grande massa de povo. Foram cantados varios hymnos pelos alumnos do Collegio e do grupo. Usou da palavra, na occasião, o sr. dr. Carlos Guimarães, que produziu um vibrante discurso. Após essa solennidade, dirigiu-se o povo para o grupo escolar, onde foi executado um programma organizado com verdadeiro capricho, sendo os seus numeros bastante applaudidos. No encerramento, falou o sr. dr. Luciano Esteves dos Santos Junior, juiz de direito da comarca. O salão nobre do grupo, onde se realizou a sessão, achava-se repleto de assistencia.

A's 14 1|2, no campo do Ideal Sport Club, teve inicio uma festa sportiva, na qual tomaram parte diversas senhoritas e alguns rapazes da cidade.

Aos vencedores foram entregues valiosos premios. Terminou a festa com uma partida de football entre o Ideal e o club de Monte Alverne, sahindo vencedor o primeiro, por 1 ponto contra 0 do segundo.

Todos os festejos foram abrilhantados pela banda de musica Santa Cecilia.

— Em reunião dos membros da mesa administrativa da Santa Casa local, effectuada no dia 26 do proximo passado mez de agosto, foi pelo mordomo dr. José Peixe, proposto que se consignasse na acta dos trabalhos daquelle dia um sentido voto de louvor ao irmão sr. Fausto Santos, pelos relevantes serviços que acaba de prestar á pia instituição, por occasião dos festejos ultimamente realizados em homenagem á padroeira do estabelecimento.

A Liga das Nações

A BOLIVIA E A LIGA DAS NAÇÕES

LA PAZ, 18 (A) — A chancellaria boliviana nega que a Bolivia tenha apresentado qualquer pedido á Liga das Nações.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO CHILE — BANQUETE OFFERECIDO PELA DELEGAÇÃO DESSE PAIZ A' ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 18 — Por motivo da passagem da independencia do seu paiz, a delegação do Chile á Assembléa da Liga das Nações offereceu um banquete, a que assistiram numerosos delegados de outros paizes, diplomatas e jornalistas.

Ao "toast", foram proferidos varios discursos muito cordiaes. — (Havas).

O NUMERO DE NAÇÕES NÃO REPRESENTADAS PERMANENTEMENTE NO CONSELHO EXECUTIVO DA LIGA

GENEBRA, 18 — Na sessão da Assembléa da Liga das Nações, o delegado chileno, sr. Edwards, propoz que fosse elevado a seis o numero das nações não representadas permanentemente no conselho executivo da Liga, passando o Brasil e a Hespanha a fazer parte dos membros com representação permanente. — (Havas).

O novo embaixador da Italia no Brasil

Sua chegada ao Rio

A bordo do "Tomaso di Savoia", chegou ao Rio o sr. Luigi Mercatelli, embaixador de sua majestade, o rei da Italia junto ao nosso governo.

A nomeação do sr. Mercatelli para servir na elevada qualidade de embaixador do seu paiz entre nós foi recebida aqui como um acto de particular e feliz acerto do governo italiano e como uma prova de grande consideração pelo nosso paiz.

O sr. Luigi Mercatelli é uma figura muito conhecida no nosso meio, pois goza no seio da sociedade brasileira das mais fortes e sinceras sympathias.

Está ligado á nossa vida pelas suas relações no Brasil, onde ainda não ha muitos annos esteve quando exerceu o cargo de ministro plenipotenciario da Italia, concorrendo proficuamente para a obra de intercambio commercial entre os dois paizes.

O sr. Mercatelli foi ministro no Brasil entre 1914 e 1918 e são estes dos mais fecundos de sua actuação.

O illustre diplomata que agora volta ao nosso paiz, na elevada categoria de embaixador, é uma das figuras de mais destaque actualmente da diplomacia italiana. E' official da Grã Cruz da Ordem da Corôa de Italia, e, até bem pouco tempo, exerceu o cargo de governador da Tripolitania.

Iniciou a sua brilhante carreira de homem publico como jornalista, trabalhando no importante orgam da imprensa de Roma "La Tribuna", da qual foi durante algum tempo o redactor forense, passando depois a redactor-chefe e director dessa grande folha italiana.

Conhecida a sua competencia em questões coloniaes, o governo italiano nomeou-o governador da "Erithrea" e depois da "Somalilandia" italiana.

Após o exercicio destes postos de responsabilidade, o sr. Mercatelli foi nomeado consul geral em Alexandria e depois ministro plenipotenciario na Austria.

Mais tarde, tendo assumido o poder o eminente estadista Giolitti, chamou-o para o logar de chefe do "Officio Stampa", do Ministerio do Exterior, cargo este dos mais difficeis e da maior confiança do primeiro ministro.

Em 1914 foi nomeado ministro plenipotenciario no Brasil e sua acção no periodo difficil da grande guerra foi a mais proveitosa para a sua patria, porque foi elle incumbido de abastecer o seu paiz com os nossos productos, que se tornaram bem conhecidos ali, mas todos os emprestimos italianos, todas as iniciativas a favor dos soldados e das regiões invadidas da Italia tiveram nelle o seu maior e mais incansavel collaborador.

Ao regressar ao seu paiz, foi nomeado membro da Commissão Alliada, para o abastecimento dos paizes vencidos, commissão da qual foi escolhido presidente, e seus esforços e sentimentos humanitarios para alliviar os soffrimentos dos austriacos foram taes que mereceu ser appellidado o salvador da população de Vienna.

Terminada esta commissão foi nomeado Commissario Politico Italiano na Georgia, de onde pouco depois, ao assumir o poder Giolitti, foi retirado para ser investido do alto cargo de governador da Tripolitania, isto é, a mais importante colonia de além mar da Italia.

Nesto logar de grande responsabilidade prestou elle serviços inestimaveis.

Nomeado embaixador no Brasil, vem agora o sr. Mercatelli continuar aqui a obra de estreitamento de relações e interesses a que elle, na sua gestão de 1914 a 1918, na então legação do Rio de Janeiro, soubera dar um impulso tão forte e decidido.

S. exc. é recebido no Brasil como um velho conhecido e amigo, de quem todos se lembram e a quem todos admiram pelo seu talento, cultura e tino diplomatico.

FACTOS DIVERSOS

Fim tragico de uma partida de football

DO SPORT AO CRIME

Dois clubs adversarios defrontam-se num campo de Villa Cerqueira Cesar

JOGO DE FOOTBALL QUE MAIS PARECE UMA TOURADA — UM DOS JOGADORES E' ESTUPIDAMENTE APUNHALADO EM PLENO CAMPO

Fuga do assassino — Pormenores completos

Uma forte rivalidade existente entre dois clubs de football, de importancia secundaria, determinou hontem, ao cahir da noite, uma brutalissima scena de sangue, epilogada tragicamente com a morte ingloria de um inditoso rapaz de 24 annos de edade e a consequente orphandade de cinco infelizes criaturas.

No campo do "Hello Football Club", em Villa Cerqueira Cesar, em frente ao edificio em construcção da Faculdade de Medicina e Cirurgia, defrontavam-se, á tarde, o equipe daquella sociedade e a da "União Minas Football".

Sociedades ambas constituidas de operarios habituados ao rude trabalho das fabricas, sem uma noção exacta das subtilezas do verdadeiro sport, facil é calcular-se a maneira desastrada como as duas equipes exercitavam o já por si abrutalhado jogo bretão.

Não eram dois adversarios leaes que se enfrentavam na pugna pela conquista do maior numero de pontos. Eram duas maltas de encarniçados inimigos, que se degladiavam numa lucta de exterminio.

Ao redor do campo uma multidão de espectadores, egualmente gente rude do trabalho, agglomerava-se na ancia de assistir ao desenlace do torneio. Entre esses proprios espectadores, divididos em dois grupos distinctos, os do "Hello" e os do "Minas", partidarios extremados, capazes de todas as violencias em desaffronta aos brios dos clubs a que se filiaram, rondavam odios concentrados, como o leitor terá opportunidade de verificar no decorrer desta noticia.

Pelas 17 horas e meia, approximadamente, ia a lucta no seu auge, sem observancia de regras e de estylo, aos cotovellões e pontapés, quando entre os jogadores João Guastelli, do "Minas" e Octaviano Pecora, do "Hello", se suscitou uma funda divergencia determinada por um incidente qualquer do jogo. Não era a primeira desde o inicio do jogo, mas fôra de todas a mais grave, pois ao cabo de uma permuta de soezes desaforos os dois adversarios se engalfinharam em pleno campo.

A multidão de espectadores, exultando com o novo espectaculo que lhe éra dado observar, derramou-se incontinenti pelo campo, estabelecendo enorme confusão.

Nesse momento Affonso Guastelli, irmão de João, julgou do seu dever intervir, separando os contendores a pescoções.

Do meio da multidão, que se dividira em duas facções partidarias, surgiu então o empreiteiro de obras José Pecora, pae de Octaviano, mais conhecido pela alcunha de "Pepe", e, investindo contra Affonso, cuja missão fôra, aliás, exclusivamente a de separar os contendores, desferiu-lhe pelas costas, covarde e traiçoeiramente, uma certeira punhalada.

Mortalmente ferido com um profundo golpe na face posterior do hemithorax esquerdo, o infortunado moço cambaleou e cahiu, dando apenas um longo e profundo gemido.

Descripta a disposição de animo dos jogadores e da assistencia, póde o leitor inferir do que foram os momentos que succederam ao brutalissimo desenlace da scena.

No campo inteiro, estabeleceu-se um só conflicto, que assumiu proporções assustadoras.

E foi então, prevalecendo-se da difficuldade estabelecida, que o criminoso, José Pecora, fugiu, deixando a sua victima estirada no campo nos ultimos estertores da rapida agonia.

Avisada a policia, compareceram immediatamente no local o sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de Capturas, que se achava de serviço na Policia Central, e o medico legista sr. dr. Carlos Gonzaga.

Affonso Guastelli foi encontrado já sem vida, parecendo ter o ferimento lesado o coração.

Ao tempo que o cadaver era removido para o necroterio da Central, a autoridade tratava de obter detalhes sobre a scena criminosa, ouvindo as testemunhas presenciaes do selvagem attentado.

Para a Repartição Central da Policia foram conduzidos, e immediatamente ouvidas, as testemunhas Orestes Armani, solteiro, pintor, de 26 annos de edade, residente á rua Herculano de Freitas, n. 68, e Luiz Gonzaga Nazareth, de 24 annos, casado, empregado da Faculdade de Direito, morador á alameda Itu', n. 10.

Ambos narraram o caso como ficou descripto, verberando a brutalidade da scena.

O inquerito sobre o facto proseguiu hoje pela manhã, sendo tomados por termo os depoimentos de outras testemunhas.

O cadaver da victima será hoje autopsiado pelo medico legista sr. dr. Azambuja Neves.

Affonso Guastelli era chefe da secção de machinas da fabrica de moveis de Edua do Valle, á rua Antonia de Queiroz, n. 65. Contava 24 annos de edade e era casado. Deixa na orphandade cinco filhos menores: Vicente, Amelia, Silvino, Antonieta e Waldemar, dos quaes o primeiro com a edade de sete annos e o ultimo de cinco mezes.

A policia está em diligencias para a captura do assassino.

No posto policial da Consolação está proseguindo o inquerito sobre o selvagem delicto.

Sahiu "Album das Familias" 19

Procurem na r. Libero Badaró, 101, R. Direita, 8-A ou pelo tel., 3150, Cent.

QUASI NÃO COMIA — DORES NO ESTOMAGO, DYSENTERIA

Por muito tempo terei presente o periodo verdadeiramente da minha vida, em que passei quasi sem comer, obrigado, pelas dores lancinantes que sentia no estomago, depois de cada refeição, e pela dysenteria chronica, que, além de me fazer soffrer muito, me incommodava, por não poder dispôr de meu tempo. Experimentei tudo o que me foi possivel, e dispunha-me a embarcar para uma estação de aguas, na Europa, quando, recorrendo ás admiraveis "PILULAS DIGESTIVAS DO ABBADE MOSS", fiquei radicalmente livre de meus incommodos, alimentando-me bem e a qualquer hora, e sempre com a melhor digestão.

Immensamente grato ao bom remedio, que, com a saude, me devolveu a felicidade, peço juntar mais este aos muitos attestados que proclamam suas virtudes.

Deodato Santos Maia.

Em todas as pharmacias e drogarias.

TIRO ACCIDENTAL

Uma criança de 13 annos encontra um revólver armado na casa dos seus paes — Travessura fatal

Encontrando ao alcance das mãos um revólver carregado, o pequeno Pedro, de 13 annos de edade, filho de Sabino Pedro, morador á rua Major Diogo, n. 38, poz-se a fazer travessuras hontem, ás 14 horas, illudindo a vigilancia dos seus paes.

O resultado foi a arma disparar, tendo a bala atravessado a mão direita do menor.

No posto da Assistencia Pedro recebeu soccorros ministrados pelo sr. dr. José Luiz Guimarães.

QUÉDA DESASTROSA

Na avenida Rangel Pestana um operario cae do um bonde — Soccorros da Assistencia

O operario de nacionalidade hespanhola João Rodrigues Sanches, viuvo, de 39 annos de edade, residente á rua Anna Nery, n. 12, ao descer de um bonde, em movimento, hontem, ás 9 horas, pouco mais ou menos, na avenida Rangel Pestana, deu uma quéda desastrosa, recebendo ferimentos contusos na região frontal e excoriações no rosto.

Soccorreu-o no posto da Assistencia o sr. dr. Luiz Hoppe.

Scena de sangue no bairro da Cachoeira

OS DRAMAS DO ALCOOLISMO

No bairro da Cantareira, a uma legua distante da Serra da Cantareira, desenvolve-se uma scena de sangue

UMA FACADA MORTAL

O criminoso, que se achava em deploravel estado de embriaguez, apresenta-se á prisão — Providencias das autoridades

Cerca das 20 horas de hontem, a Repartição Central da Policia recebeu communicação, pelo apparelho telephonico, de que no bairro da Cachoeira, distante cerca de uma legua da serra da Cantareira, se havia travado um conflicto entre individuos que palestravam numa venda, tendo sido um delles assassinado estupidamente a facadas.

Para o local partiram incontinenti, de automovel, o sr. dr. Mascarenhas Neves, delegado de capturas, que se achava de serviço naquella Repartição, e o medico legista sr. dr. Carlos Gonzaga.

Só ás 22 horas chegaram as autoridades ao ponto indicado, isso mesmo devido á excellencia da estrada de rodagem, que se acha perfeitamente conservada.

Depois do longo percurso, ao vencer o automovel uma das curvas do caminho, um fóco de luz rebrilhou na escuridão da estrada. Era a venda de José Barbosa, um casebre acaçapado, plantado á beira da estrada, com as paredes de pau a pique, ameaçando ruinas e mal alumiado pela luz fumarenta de um candieiro. Pelas paredes, prateleiras desconjuntadas, com renques de garrafas; ao centro, um balcão envernizado pela acção do tempo; algumas cadeiras de palha trançada, equilibrando-se no chão accidentado e nada mais.

A' porta da venda, ao baço clarão do candieiro, divisavam-se dois homens cahidos de borco sobre a lama avermelhada do sangue que havia escorrido a jorros.

A impressão era de que se tratava de um duplo assassinato.

As autoridades, tratando de averiguar o facto, verificaram, porém, que a victima era uma só. Tratava-se do lavrador Sebastião Lopes dos Santos, um caboclo reforçado, de 32 annos de edade, solteiro, morador á distancia de alguns kilometros do local em que se desenvolveu a scena criminosa. O segundo individuo era o ébrio Felix Pinto, que, vendo estirado o cadaver e suppondo tratar-se de um alcoolista como elle, deitou-se ao lado do "companheiro", chafurdando no sangue que se coagulára ao redor da victima.

Sebastião Lopes dos Santos, examinado pelo medico legista, apresentava um profundo ferimento de faca na região infra-clavicular esquerda, penetrante da cavidade thoracica, ferimento esse que parece ter attingido o coração.

Segundo informações prestadas pelo vendeiro José Barbosa, encontravam-se no seu estabelecimento ás 17 horas e meia, pouco mais ou menos, Sebastião Lopes, José Tenorio, Malaquias Pereira, João Meirelles, Olegario Pereira, Alfredo Cunha, Celestino Pinto e Estanislau Barbosa.

Sendo todos lavradores daquellas redondezas, não raro costumavam reunir-se na sua venda, o que ainda hontem fizeram. Desde as primeiras horas da tarde, todos elles palestravam e bebiam.

Pelas 17 horas e meia já os animos estavam excitados pelo excesso das libações, dando-se então a scena criminosa, determinada por uma futilidade qualquer, que foi apenas um pretexto, pois ambos aggressor e victima se encontravam em deploravel estado de embriaguez.

Suscitando-se uma desavença entre Sebastião Lopes e Estanislau Barbosa, este, num impeto de colera mal contido, arrancando da faca, que sempre trazia á cava do collete, investiu contra Sebastião, desferindo-lhe o golpe mortal, que o prostou, occasionando-lhe morte quasi instantanea.

Perpetrado o delicto, Estanislau abandonou immediatamente a venda e, dirigindo-se á casa do inspector de quarteirão, a alguns kilometros de distancia daquelle local, apresentou-se á prisão, entregando a arma homicida tinta do sangue da sua victima.

Os demais individuos que se achavam na venda, alarmados com o tragico desfecho que tivera a discussão, debandaram immediatamente, recolhendo-se ás suas casas.

Esclarecido desse modo o facto, a autoridade determinou a remoção do cadaver para o necroterio da Repartição Central da Policia, para onde regressou conduzindo o ébrio Felix Pinto, que, aliás, segundo ficou perfeitamente averiguado, nenhuma intervenção teve no facto criminoso.

Todos os individuos que se encontravam na venda no momento do crime foram arrolados como testemunhas e hoje, ás primeiras horas da manhã, foram conduzidos á Policia Central pelo inspector de quarteirão e ouvidos pelo sr. dr. Mascarenhas Neves.

O cadaver de Sebastião Lopes dos Santos será hoje autopsiado pelo medico legista sr. dr. Azambuja Neves.

A victima era solteira, contava 32 annos de edade e residia no logar denominado Capella do Corisco, no bairro da Cachoeira.

O inquerito sobre o facto está proseguindo no posto policial da avenida Tiradentes, sob a direcção do sr. dr. Octavio Ferreira Alves, 2.o delegado.

CRIANÇA QUEIMADA

Um pequeno de seis annos entorna no corpo uma vasilha de agua fervente

O menino Antonio, de 6 annos de edade, filho de Antonio Rodrigues, residente á rua Santa Iphigenia, n. 15, fazendo travessuras, hontem, ás 15 hs, na casa de seus paes, entornou no corpo uma vasilha de agua fervente, recebendo queimaduras de 1.o e 2.o graus no hemithorax, no ante-braço, na mão e no pé do lado esquerdo.

Chamada a Assistencia, compareceu em soccorro da pequena victima o medico sr. dr. Carvalho Braga.

TRAVESSURAS FATAES

Duas crianças caem distrahidamente e soffrem fracturas

O menor Humberto, de 11 annos de edade, filho de Francisco Rizaro, residente á rua Guaycuru's, n. 24, dando uma quéda desastrosa hontem, ás 10 horas, pouco mais ou menos, na casa dos seus paes, fracturou o cotovello esquerdo.

Soccorreu-o o medico da Assistencia, sr. dr. Nogueira Ferraz.

* * *

Na casa dos seus paes, á rua Dr. Luiz Barreto, n. 54, o pequeno Octavio, de 6 annos de edade, filho de Rosal Spartire, deu uma quéda hontem, cerca das 14 horas, fracturando o braço direito.

No posto da Assistencia, foram prestados soccorros ao menor pelo sr. dr. Proença de Gouveia.

BLENORRHAGIA

Cura classica, moderna e directa, só com o uso da

Nucleo Proteina "Dessy"

Nas pharmacias e drogarias

Peçam informações ao Instituto Biologico Argentino (São Paulo). R. 15 DE NOVEMBRO, 22, 1.º andar

O PERIGO DAS RUAS

Operario atropelado por uma carroça — Fractura de uma costella

Francisco Carossi, operario, casado, de 58 annos de edade, morador na Villa Pedro Alvares Cabral, n. 1, á rua Odorico Mendes, ao sahir de casa hontem, ás 7 horas, approximadamente, foi atropelado por uma carroça que por ali passava em disparada.

Carossi, ficando sob as rodas do vehiculo, soffreu fractura de uma costella.

O carroceiro evadiu-se e a victima foi soccorrida no posto da Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

EDITAES

COMARCA DE PITANGUEIRAS

Fallencia de José Altaif

(LEILÃO DE MERCADORIAS)

Os liquidatarios da massa fallida de José Altaif avisam os interessados que, no dia 4 do proximo mez de outubro, ás 12 horas, na cidade de Viradouro, serão vendidas em leilão as mercadorias da massa.

Pitangueiras, 16 de setembro de 1921.

Os liquidatarios,

Jorge de Mello e Irmão.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de reconstrucção parcial da ponte sobre o rio Parahyba em Quiririm.

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas se abrirem no dia 23 do corrente e as guias para o deposito da caução de 600$000 serem retiradas até ás 15 horas do dia 22.

S. Paulo, 18 de setembro de 1921.

Ricardo A. Medina,

Pelo director.

SECRETARIA DA FAZENDA E DO THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que ficam suspensas, durante o mez de setembro proximo vindouro, as transferencias de apolices do Estado da 7.a, 8.a, 9.a, 10.a, 11.a, 13.a e 14a. séries, afim de ser organisado o serviço de juros das mesmas, relativos ao semestre que vai de abril a setembro do corrente anno.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, 30 de agosto de 1921. — Francisco d'Auria, director geral, substituto.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os artigos 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido o sr. José Galvão a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para installação de um apparelho automatico no largo da Concordia, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000, feita no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,

Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625 de 29 de agosto de 1921, convido o sr. dr. Armando Durval Moreira Porto a dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico na praça do Theatro Municipal, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000 feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,

Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido a "Standard Oil Company of Brazil" a, no prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão das licenças para a installação de um apparelho automatico em cada um dos seguintes logares: largo da Sé, largo de S. Bento, largo do Paysandu' e praça Oswaldo Cruz, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo a contractante exhibir os recibos dos depositos das quatro cauções de 5:000$000 cada uma, feitas no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução dos contractos.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,

Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1625 de 29 de agosto de 1921, convido o sr. Evandro Mattos a, dentro do prazo de 30 dias contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico no largo de Santa Cecilia, para fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000 feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,

Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os artigos 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido aos srs. Dal Poggetto e Comp. a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o de setembro corrente, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico no largo de S. Bento, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir, no acto da assignatura, o recibo do deposito da caução de 5:000$000, feita no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,

Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido ao sr. Francisco Lobo a, dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o do corrente mez, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico no largo do Paysandu', para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000, feita no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,

Alberto da Costa.

EDITAL

Apparelhos automaticos para a venda de gazolina

De accôrdo com os arts. 6.o e 7.o do Acto n. 1.625, de 29 de agosto de 1921, convido o sr. dr. Eduardo de Figueiredo Nielsen a dentro do prazo de 30 dias, contados de 1.o de setembro do corrente anno, assignar na Prefeitura o contracto decorrente da concessão da licença para a installação de um apparelho automatico na praça José Paulino, fronteira á Estação da Luz, para o fornecimento de gazolina aos automoveis, sob pena de caducidade, devendo o contractante exhibir no acto da assignatura o recibo do deposito da caução de 5:000$000 feito no Thesouro Municipal, para garantir a fiel execução do contracto.

Directoria de Policia Administrativa, 16 de setembro de 1921.

O director,

Alberto da Costa.

EDITAL

Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo

REHABILITAÇÃO DO FALLIDO TAVEIROS E COMP.

O doutor Arthur Mihich, juiz de direito desta comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento que por parte dos fallidos Taveiros e Comp., me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito. Por seu advogado infra assignado, dizem Taveiros e Comp., que havendo recebido quitação plena de seus credores, vêm, nos termos do art. 144 do dec. 2.024 de 1908, requerer a vossa excellencia a sua rehabilitação. Instruem a presente petição com a certidão do termo de quitação lavrado nos autos da fallencia, e da sentença de vossa excellencia declarando encerrado o processo e trancada a fallencia para todos os effeitos de direito, e requerem que se cumpram as diligencias do art. 146 do dec. cit., autuando-se em separado, e o publicando pela imprensa em edital por trinta dias, para afinal, ouvido o Ministerio Publico, ser decretada a sua rehabilitação, para os fins de direito. Nestes termos, P. P. deferimento. (Sobre uma estampilha estadual de trezentos réis, estava): Santa Cruz, quatorze de setembro de mil novecentos e vinte e um. Vasco de Andrade, advogado. Proferi nella o despacho seguinte: "A. Sim. S. Cruz, quatorze-nove-mil novecentos e vinte e um. Mihich." E para sciencia dos interessados, e devidos fins, mandei passar este edital, que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, aos quinze de setembro de mil novecentos e vinte e um. Eu, Deoclides Santos Marques, escrivão interino, subscrevi. — (a.) Arthur Mihich. (Devidamente sellado). — Conferido. — Está conforme.

O escrivão interino do 1.o officio, Deoclides Santos Marques.

SECÇÃO LIVRE

A'S BOAS ALMAS

Maria Salles, viuva de um antigo funccionario, achando-se em estado de extrema penuria, faz um appello a todas as boas almas desta capital e de todos os logares até onde chegar esta folha, para que a auxiliem com o seu óbolo, dando-lhe a mão num gesto generoso que Deus, com certeza, recompensará. Esses óbolos poderão ser enviados a esta folha, que se encarregará de entregal-os a d. Maria Salles.

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, 119 — 2º andar — sala 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 83 — Telephone, Central, 2263 — Attende reclamações sobre maus tratos aos animaes das 8 ás 18 e 30 da tarde.

do a Siberia, mostra que a Russia deve decidir agora dos seus destinos futuros e da sua liberdade politica. E continu'a assim.

"Quando não ha nem póde haver a esperança de que o governo venha a entrar de boa vontade no caminho que lhe é apontado, ao povo apenas resta um recurso: oppôr-se pela força da opinião publica organizada á inercia desse governo e aos estreitos interesses dynasticos da "Autocracia".

O "Narodnoe Prauo" tem em vista a organização desta força social.

Na opinião do Partido, o direito popular encerra em si mesmo o direito á liberdade politica e á protecção das vantagens materiaes sobre a base da producção nacional.

O Partido entende que as garantias desse direito são: — governo representativo sobre a base do suffragio universal; liberdade de fé religiosa; independencia dos tribunaes; liberdade de imprensa; liberdade de reunião e associação, inviolabilidade do individuo e dos seus direitos como homem.

Entendido assim o direito popular, o Partido propõe-se a tarefa de reunir todos os elementos opposicionistas do paiz e organisal-os por fórma tal que, servindo-se de todos os meios moraes e materiaes ao seu dispor, espera esmagar assim a "Autocracia", e assegurar a todos os individuos os direitos de homens e de cidadãos."

Principiei a vida debaixo duma desvantagem enorme: sou judeu.

Na Russia, a lei declara que todos os Hebreus são extrangeiros, cujos direitos são regulados por leis especiaes, sendo a minha raça considerada como pária. E' desnecessario recordar a historia dos meus primeiros annos.

Meu pae, Isaac Prehznew, era um jogador bem conhecido na Bolsa em S. Petesburgo e elle e minha mãe frequentavam a melhor sociedade.

A nossa casa em Isakievskaya era bem conhecida por extensos e sonoros titulos de antiga linhagem e, quando crianças, minha irmã e eu, costumavamos ficar nas escadarias a ver entrar, nas quintas-feiras, á noite, cavalheiros encasacados e uniformizados e formosas damas, que vinham assistir ás recepções semanaes da estação.

Mascha, tres annos mais nova do que eu, era tambem muito estimada e acariciada pelos hospedes e pelos criados: eramos um par de galantes crianças, a quem sorria uma perenne felicidade.

Certo dia, attingi a edade em que era mister sahir de casa e dizer adeus áquelles a quem amava para me dirigir a Vologda, onde devia satisfazer ao serviço militar. Passar da vida tranquilla e amorosa do lar para a agitação permanente da vida do quartel, estupida e banal, no districto esteril que rodeia o lago Kubinskoy, não era positivamente uma agradavel transição. Demais, segundo a lei russa, nenhum judeu póde subir á categoria de official, embora seja obrigado a servir nas fileiras como soldado raso.

Durante o tempo da instrucção, recebia cartas de minha familia distante, que eram como raios de sol no meio da escuridão e isolamento da minha vida infeliz. Subitamente e quando eu estava ha cerca de dois annos em Vologda, essa correspondencia cessou. Qual o motivo? Escrevi por diversas vezes a meus paes, mas não obtive resposta. Telegraphei, em seguida, sem resultado mais feliz. Dirigi-me a parentes meus em S. Petersburgo, inquirindo das causas de tão extranho silencio, mas nada consegui saber.

— 4 —

Folhetim do CORREIO PAULISTANO

Um Serviço Secreto

— POR —

WILLIAM LE QUEURE

(autor da "ZORAIDA", "Guerra de 1879 na Inglaterra", "A tempestade" e "Almas Desesperadas")

"GUARANÁ' CHAMPAGNE"

Formula do eminente chimico brasileiro
Prof. PEDRO BAPTISTA DE ANDRADE

Contem EFFECTIVAMENTE o legitimo guaraná do Amazonas
Excellente bebida sem alcool; tonico dos nervos e dos musculos

NOTA — Em vista do grande accumulo de pedidos do TYPO DOCE, resolvemos fabricar temporariamente apenas esse typo, supprimindo do mercado o typo SECCO, com o qual haviamos iniciado as nossas vendas.

O "GUARANÁ' CHAMPAGNE", da Antarctica, não é "xaropada com assucar", mas bebida francamente recommendavel por suas altas qualidades medicinaes, conforme attestado do Laboratorio de Analyses e parecer da INSPECTORIA DE ALIMENTAÇÃO PUBLICA.

Peçam em toda parte:

"GUARANÁ' CHAMPAGNE"

DA

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Aviso aos assignantes do "Correio Paulistano"

Foram entregues, pela Casa Central de Retratos, do sr. Angelo Amadeu, as reproducções photographicas (sem molduras) dos assignantes abaixo indicados, as quaes ficam á disposição dos mesmos no "Correio Paulistano".

Sr. Laudelino de Oliveira — Villa Bomfim.
Sr. Trajano Jorge — Estação do Bonges.
Sr. José Ribeiro Braga — Sorocaba.
Sr. José Benedicto Vasconcellos — Mogy das Cruzes.
Sr. Vicente Schillingo — Conceição de Monte Alegre.
Sr. João Maricato — Jaboticabal.
Sr. João Alves da Silva Cursino — S. José dos Campos.
Sr. Godofredo Silveira Martins — Bariry.
Sr. collector estadual — Pennapolis.
D. Djanira Cirio Chacon — S. Simão.
Sr. João Baptista Lima — Dores de Conquista.
Dr. Renato F. Silveira da Motta — S. Paulo.
Sr. Antonio Nogueira — S. Paulo.
Sr. Antonio Saracura — Jacuporanga.
Sr. Francisco Antonio Faria — Soccorro.
Sr. Pompilio Ferrari — Tambahu'.
Sr. Angelo Buosi — Villa Bomfim.
Sr. Alberto S. Gomes dos Reis — Jambeiro.

Pequenos annuncios

Fazendas, Sitios, etc.

SITIO

Vende-se um a 4 kilometros desta estação, tudo em capoeira, proprio para cultura, tom boa agua, boas divisas, 12 a 15 alqueires, mais ou menos, por 4 contos. Para informações com Octavio Camillo, em Campo Limpo — S. P. R.

FAZENDA

Vende-se em Itajubá, Minas, uma fazenda de criar, com 250 alqueires, sendo metade em pastos de capim gordura e o resto em mattas, optimo clima e boas aguadas. Dista 2 leguas da cidade. — Cartas a Josino Dias, na mesma cidade.

ATELIERS

Plissés

Apromptа-se com perfeição e brevidade, em qualquer tecido, com apparelho metallico privilegiado "O Nacional", de nossa fabricação. Attende-se encommenda do interior. — C. Bonadei e Filhos. — Rua General Jardim, 18. Tel., Cid., 6926.

COSTURAS

Exclusivamente a familias, vestidos finos e tailleur para senhora. RUA REGO FREITAS, 62
Alice de Sousa Lopes

TERRENOS

TERRENO

Vende-se um terreno com 10 metros de frente por 40 de fundos. — Esquina da rua Rio Bonito com a rua dos Oleiros. Vêr e tratar á rua Coronel Emygdio Piedade, n. 35.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO S. JOSE'

Internos, 110$ a 200$. Diaria, de 6$ a 8$000. Vales para 30 refeições, 30$. Idem, especiaes, 40$. Avulsos, 2$000. — Optimo tratamento e aposentos. — Rua S. Bento, n. 6, sob., Telephone, Central, 4704.

PENSÃO

Rua da Liberdade, n. 63
Teleph. 4-3-4-0, Cont.
Comida á brasileira com todo asseio. Acceitam-se pensionistas internos e externos. Dão-se marmitas.

CAMPOS DO JORDÃO
Pensão Baltica
com regimen de sanatorio

Para familias e cavalheiros
Optimos quartos, bem arejados, luz electrica, telephone, cozinha de 1ª ordem. Altitude, 1595 metros. Clima especial para tratamento de pulmões fracos. Para informações, dirigir-se a Alexandre Sirin — Campos do Jordão.

HOTEL BELLA VISTA
Lençóes

Vende-se, livre e desembaraçado, o Hotel Bella Vista, em Lençóes — E. de S. Paulo, logar saluberrimo, praça de 1ª ordem. O hotel está situado no melhor ponto da cidade, tem boa renda mensal e conta com a melhor freguezia de viajantes das principaes casas de S. Paulo, Santos e Rio. O motivo da venda será explicado ao pretendente. Procurar o proprietario, Alacrino Rodrigues.

PENSÃO PALACIO
PALACETE BARROS
Rua Florencio de Abreu, n. 71

Recentemente montada, acceitam-se pensionistas internos e externos.

Vai ao Rio de Janeiro?

Proximo á praia de banhos do Flamengo, a 15 minutos do centro commercial, na Pensão Velloso, encontrará v. exc. boas accommodações para familias e cavalheiros.
Rua Marquez de Abrantes, 98. — Tel., Beira Mar, 1220.

VENDAS

Industria rendosa

Vende-se uma bem montada, para espolhação, bisautagem, gravação e outros trabalhos em vidros e crystaes. Para melhores informações, na avenida Celso Garcia, 54.

HARLEY DAVIDSON. — Vende-se uma, typo 20, com magneto, perfeito estado. — Tratar á rua Olinda, n. 26.

VAPOR LIDGERWOOD

Vende-se, de 12 cavallos, funccionando perfeitamente. Dirigir-se a A. Furlan, Xarqueada, L. Sorocabana. Informações, com A. Furlan. Rua Florencio de Abreu, 71.

Casa Commercial Pechincha

Vende-se uma, de armarinho, numa prospera cidade do interior, com artigos finos, de lei, por preço barato. Optimo negocio.
Exclusivamente a dinheiro.
Vende-se por motivo de viagem.
Trata-se com J. Caillet, caixa, 6, Mocóca (linha Mogyana).

Industria importante
VENDE-SE

Por motivos de mudança, vende-se a preço de occasião uma importante industria, installada em predio proprio, vasto armazem para dez mil saccos de mercadorias, quintal enorme, e duas grandes machinas funccionando beneficio de café e arroz, de café a unica no logar, em importante cidade do interior. Esclarecimentos á caixa, 81, Rio Claro.

ESCOLAS E CURSOS

PARA MOÇAS
PARA MOÇOS
PARA TODOS

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, contabilidade, inglez, correspondencia e calculo commercial. A ESCOLA REMINGTON mantém cursos praticos destas materias, ensinando-as pelos methodos melhores. — RUA S. BENTO, 59.

MACHINAS E MACHINISMOS

LOCOMOTIVA

Locomotiva, via 0m60, com trilhos de 12 kgs. e 20 bazzies para transporto de toros de madeira, em perfeito estado, á venda, Caixa Postal, 1064 — São Paulo.

AUTOMOVEIS

NEGOCIO DE OCCASIÃO E URGENTE

Vende-se automovel allemão com 7 logares, marca N. A. G., 15 a 18 H. P., por 3:500$, já usado, mas em perfeito estado, todo reformado com peças novas e garantido o seu bom funccionamento. Rua General Osorio, n. 152 — Teleph. 363 — Waldemar Bomer — Campinas.

NEGOCIOS

AGENCIA SALETTE

Rua Direita, 26, sala 13, compra, vende e permuta casas, terrenos e fazendas. Encarrega-se de receber alugueis de casas e cobranças de dividas. Tratar com José Alvim.

DIVERSOS

PEDRA CALCAREA

quem possue jazidas de calcareo podendo servir para fabricação de cal virgem, escreva á Caixa Postal, 1064. — São Paulo.

São Paulo Gaz Company

Para os devidos effeitos declaro ter perdido a caução que garantia o consumo de gaz na rua do Hippodromo, 70 (Villa), razão por que fica a mesma de nenhum valor.
São Paulo, 16 de setembro de 1921.
Antonio Marques de Sousa.

AGRIMENSOR

Com longa pratica, encarrega-se de divisões judiciaes ou amigaveis, explorações de estradas de automovel e rodagem, divisões em lotes e vendas, mediante modica remuneração e facilitando o pagamento. — Rua do Commercio, n. 82. Mogy-mirim — Linha Mogyana.

AOS ASSIGNANTES DO "CORREIO PAULISTANO"
Vantagens excepcionaes

Quem tomar uma assignatura annual do "Correio Paulistano" com o nosso agente em Boituva, sr. Evaristo Martins de Lima, além das vantagens offerecidas por esta administração, receberá do mesmo um bello romance da collecção "chic" da Livraria "A Paulicéa", a escolher. Tomai uma assignatura antes do p. mez de outubro, para receber gratuitamente o jornal, no ultimo trimestre deste anno.

Ganhar dinheiro

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviai-o ao INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL — RUA ASSEMBLÉA, 45 — Capital Federal — receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para cura de dôres e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico; transmissão mental do pensamento a distancia, hypnotismo, auto-suggestão, inspirar amor, concordia ou amisade, desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar da loucura, epilepsia, hysteria ou molestias nervosas, neutralizar os maus presagios, adivinhar, corrigir de infelicidade e dos vicios do jogo, embriaguez e roubo, favorecer a sorte em qualquer negocio augmentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, emfim, o bem-estar ou felicidade.

NOME : ....
RUA E NUMERO : ....
LOGAR E ESTADO : ....
"Correio Paulistano"

SEMENTES NOVAS

Catingueiro roxo Francana, 800 réis o kilo; Jaraguá, 1$500 o kilo. Colhida bem madura, livre de geada. Pedido a Marcellino & Bartocci. L. Mogyana Restinga.

O UNICO TRATAMENTO

efficaz, rapido e seguro das molestias do estomago, intestinos e figado é o uso dos Globulos Divinos, cujos resultados são maravilhosos na prisão de ventre, dyspepsia, enxaqueca, hemorrhoidas, biliosidade, etc.
Mais de mil attestados fornecidos por pessoas curadas.
Em todas as pharmacias e no depositario, á rua 11 de Agosto, 29.

ALGODÃO

SEMENTES SELECCIONADAS

pelos norte-americanos e reconhecidas pelos inglezes e americanos como a melhor fibra existente em nosso paiz.
Nationaes, Paulistas, Sun-Beam, Upland, Rocha e Planters, especialmente, com o valor de 1$000 a 2$000 mais por arroba ao de qualquer outra, immunes da lagarta rosada as duas ultimas. De $500 a 2$000 por arroba. O dinheiro poderá ser depositado no London e Brazilian Bank, ou nos srs. Fogaça, Rolim e Cia., em S. Paulo. Outras informações, com Jones Brothers e Co., Santa Barbara e Villa Americana (Linha Paulista).

VINHO QUINADO PORTUGUEZ

E' um vinho velho do Porto com quina e o melhor de todos os fortificantes. Vende-se a 6$000 por litro e caixa de duzia, 65$000. Pedidos a Faria e Cia. Rua Libero Badaró, n. 103. S. Paulo.

SOCIO
Optimo negocio

Para industria de grande rendimento no interior, em logar de clima saluberrimo, tendo a materia prima no logar, precisa-se de socio ou socios com o capital de 250 contos de réis. A empresa cuida tambem de electricidade, para o que possue optimos contractos. Tambem se vendem a fabrica e todos os contractos. Informações com Antonio Borges — Rua Piratininga, 130.

ANNUNCIOS

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?
USAI A
Guaranesia

ALMANACH DO "O PENSAMENTO"
PARA 1922 (10º ANNO)

Já está á venda. Contém: Novidades do mais alto valor para o exito nos negocios. Alta e baixa do cambio. Melhores occasiões para compra e venda. Uma revelação importante para os jogadores de corridas de cavallos, ensinando a prever o cavallo vencedor. Arte de fazer fortuna, ou o que todos devem conhecer. Dias felizes e infelizes, do anno. Poesias, contos instructivos, artigos variados sobre astrologia, occultismo, etc., etc. Preço, 2$000. Pelo correio, 2$500. Para 10 volumes, 12$000. Pelo correio, 13$500. Pedidos á Livraria "O Pensamento", rua Rodrigo Silva, 40 — S. Paulo.

"S. B. ESPIRITAS — HOMEOPATHICOS"
CAIXA POSTAL, 80 — NICTHEROY — EST. DO RIO

Os mediums, somnambulos invisiveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos soffredores.
E' indispensavel mandar o nome por extenso — logar fixo onde mora — Edade — Profissão, e um envelope já sellado e subscripto para a volta.

FERRO EM BARRA
Quadrado, redondo, chato - Grande stock
LION & CIA.
Caixa, 44 -- S. Paulo

Os QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

POSTES DE GUARANTAN

PROPRIOS PARA ANDAIMES, TELEPHONES, CONSTRUCÇÕES, OU OUTRO QUALQUER OUTRO USO, VENDEM-SE

TRATAR A' RUA DE S. BENTO, N. 47, com MARIO FARIA

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMCO FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL: BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI DE FRANCISCO GIFFONI & Cª
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Lloyd Real Hollandez

Portos de escala — RIO, LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM

PROXIMAS PARTIDAS DE SANTOS

	para BUENOS AIRES	para EUROPA
"LIMBURGIA"		28 de setembro
"BRABANTIA"	7 de outubro	19 de outubro
"GELRIA"	28 de outubro	9 de novembro
"LIMBURGIA"	11 de novembro	23 de novembro
"BRABANTIA"	2 de dezembro	14 de dezembro
"LIMBURGIA"	6 de janeiro	18 de janeiro
"BRABANTIA"	27 de janeiro	8 de fevereiro
"GELRIA"	10 de fevereiro	22 de fevereiro
"LIMBURGIA"	3 de março	15 de março

Os preços das passagens estão reduzidos á base minima adoptada na ultima Conferencia de Paris pelas Companhias de Navegação. Bilhetes de IDA e VOLTA têm um desconto de 10 0|0 sobre o total.
Toda a familia que tomar 4 ou mais logares de cabina terá direito a um desconto de 10 0|0 sobre o total.
Os passageiros de 3.a classe que se destinam a LEIXÕES receberão gratuitamente da Companhia, passagens por Estrada de Ferro, de Lisboa ao Porto.

AGENTE GERAL
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 106 — Santos: Praça Rio Branco, 12
S. PAULO: RUA 15 DE NOVEMBRO, 35

SAL DE CALSBAD
(EFFERVESCENTE)

Preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni
Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos ao do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.
Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos; gastro-enterite, gastrites gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites, etc., e na gotta, diabetes e obesidade.
Preferido pelas summidades medicas
Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias
Deposito: Drogaria de Francisco Giffoni e Cia.
Rua 1.º de Março, 17 — Rio de Janeiro

BANCO LOTERICO
(AGENCIA DE LOTERIAS)

Chamamos a attenção da nossa distincta freguezia para as loterias abaixo:

FEDERAL	S. PAULO
Extraordinario plano	Magnifico plano
200:000$000	40:000$000
Extracção em 8 de outubro. Jogam apenas 30.000 bilhetes. Inteiro, 34$ — Decimos, 3$500	Extracção em 23 do corrente. Inteiro, 3$600 — Quartos, $900

Nunca se esqueçam que quem mais sortes vende é o
---BANCO LOTERICO---
D. Fernandes & Cia. — RUA QUINTINO BOCAYUVA, N. 16 — Caixa do Correio, 1566 — S. PAULO —
Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 900 réis para o porte
AS LISTAS SERÃO REMETTIDAS APÓS A EXTRACÇÃO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL
UNICA QUE DISTRIBUE 75 O|O EM PREMIOS

SETEMBRO
Dia 19 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$
Dia 24 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$
Dia 30 - 100:000$ - Inteiro, 32$ - Meio, 16$

GRATIS

Si quizer ser feliz e ganhar muito dinheiro em negocios e em loterias; ser feliz em amizades, gosar saude de ferro, apprender a produzir o somno hypnotico e a magnetizar; educar a vontade propria e a de seus semelhantes, augmentar a memoria, ver as cousas invisiveis, agir magneticamente á distancia, transmittir o pensamento, livrar-se das influencias maleficas extranhas e vencer todas as difficuldades da vida, alcançando, assim, a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA.
Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos, e não analphabetos. Escreva para Aristoteles Italia, á rua S. José, 6 — Caixa Postal, 604 — Rio. — Não deixe para amanhã. — Escreva hoje mesmo.

CAPSULAS RAQUIN
COPAHIBATO DE SODA
Cura radical das gonorrhéas antigas ou recentes e suas complicações
EXIGIR O NOME DE RAQUIN E O SELLO DA "UNION DES FABRICANTS"
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE — 78, Faubourg St.-Denis, Paris

TAYUYÁ' DE S. JOÃO DA BARRA
O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO
Empregado contra

Empingens	Syphilis	Rheumatismo	Molestias
Errupções	Ulceras	Articular	da pelle
Arthritismo	Feridas	Muscular	Dhartros
Erysipelas	Dores	e Cerebral.	Eczemas

Em qualquer molestia de fundo Escrophuloso, Herpetico e Syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece e regular funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO E INTESTINO.
A Venda em qualquer Pharmacia e Drogaria — Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. — Rio de Janeiro

Um livro util
Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir, pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.
Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.
Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.
Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Pauline Fernandes, n. 29. — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....
RESIDENCIA ....

EMPRESTIMO DO GOVERNO FEDERAL

Acha-se aberta no Banco do Brasil, nesta capital, á rua Boa Vista, n. 38, a subscripção para o emprestimo do Governo Federal em obrigações do Thesouro Nacional, do valor de 5:000$ e 10:000$000, de accôrdo com o decreto n. 14.946, de 15 de agosto de 1921.

Bock — Crystal
Brahma Rainha
Bock Ale - Teutonia
Brahma Bock
BRAHMA PORTER
Malzbier - Brahmina
Ypiranga - Fidalga
— PEDIDOS —
DEPOSITO NORMAL
Rua do Rosario, n. 21
Telephone, CENTRAL, 170

Loterias de São Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

RUA DO RIACHUELO, N. 12

Terça-feira proxima	Sexta-feira proxima
— 20:000$000 —	— 40:000$000 —
Por .... 1$800	Por .... 3$600

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE SETEMBRO DE 1921

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
20 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
23 de setembro	Sexta-feira	40:000$000	3$600
27 de setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
30 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes: José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., Praça Antonio Prado, 5 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 29 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B - Caixa, 167 — J. U. Sarmento, rua Barão de Jaguara, n. 81 - Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo pódem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

UM SERVIÇO SECRETO — Folhetim do "Correio Paulistano"

CAPITULO I

Por que me tornei Nihilista

Tornam-se necessarias umas ligeiras explicações para a exacta comprehensão desta vida de aventuras.

O meu mais ardente desejo é desarraigar do espirito dos leitores inglezes a convicção de que o "Narodnaya Volya" ou o "Partido da Liberdade" é apenas uma liga de assassinos.

Infelizmente, os escriptores inglezes, desconhecendo a vida russa, ignorando o verdadeiro objectivo da nossa organização e os seus trabalhos secretos, reconhecendo sómente a sua influencia que se alastra por toda a parte, têm rodeado o "Nihilismo" de tal odio e mysterio, que o facto seria altamente divertido para nós, si as suas narrativas sensacionaes e sanguinarias não indispuzessem a opinião contra a nossa causa.

Tão pouco importa ao observador inglez conhecer as condições da vida politica sob o governo do tzar, que todos os argumentos em favor do "Nihilismo" resultariam inuteis. Deixo-o, por isso, decidir por si mesmo, depois da leitura desta sensacional narrativa em que se acha condensada uma vida de aventuras terriveis, qual deve preferir-se: si a "Autocracia" do tzar, si a "Liberdade" por nós preconizada.

Eu, Antonio Prehznew, subdito do tzar, agora exilado na Inglaterra, faço inteira e livre confissão da minha alliança secreta com o chamado, — mas mal chamado — "Partido Nihilista".

Nós, que estamos empenhados em realizar uma transformação nas condições internas e economicas da Russia, olhamos com inveja e admiração para a grande nação ingleza, considerando-a ao mesmo tempo como irmã.

Não é nosso objectivo esmagar a dynastia russa pelo assassinato, ainda que, ali a vida humana haja sido largamente sacrificada pelos agentes do tzar, como ha-de vêr-se no decorrer desta narrativa. Desejomos a paz e, emquanto detemos a mão, deixando de vibrar os golpes que, neste momento, podiamos descarregar sobre a "Autocracia Imperial", vivemos na esperança de que a onda da indignação popular varrerá da face do solo russo a burocracia ("tchnouniks"), destruindo o actual estado politico, ruinoso e infame, do roubo e da tyrannia organisados e creando alguma cousa melhor do que a brutalidade e corrupção existentes, que têm sepultado milhões de desgraçados na mais abjecta miseria.

Antes de principiar o relato dos emocionantes incidentes da minha carreira politica, torna-se necessario, para melhor se comprehender o motivo por que me insurgi contra o dogma do tzar Alexandre III e de seu successor o tzar Nicolau, relatar os tragicos successos que levaram ao cumulo a minha indignação contra a "tyrannia" e determinar a minha subsequente ligação com os irmãos da "Liberdade".

Poucos dos meus leitores comprehenderão a justiça dos clamores dos revolucionarios russos; julgo, por isso, conveniente fazer uma explanação delles, servindo-me do manifesto, recentemente distribuido e secretamente impresso por iniciativa da "Narodnoe Pravo — Justiça Popular".

Este manifesto, espalhado através de todo o imperio russo, incluin-